

UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
FACULDADE DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS CONTÁBEIS

KARINNE CUSTÓDIO SILVA LEMOS

A RELEVÂNCIA DAS NOTAS EXPLICATIVAS EM TEMPOS DE CRISE

UBERLÂNDIA/MG

2023

KARINNE CUSTÓDIO SILVA LEMOS

A RELEVÂNCIA DAS NOTAS EXPLICATIVAS EM TEMPOS DE CRISE

Dissertação apresentada como requisito para obtenção do título de Mestre em Ciências Contábeis no Programa de Pós-Graduação em Ciências Contábeis da Universidade Federal de Uberlândia.

Área de Concentração: Controladoria

Orientador: Prof. Dr. Gilberto José Miranda

UBERLÂNDIA/MG

2023



ATA DE DEFESA - PÓS-GRADUAÇÃO

| | | | | | |
|------------------------------------|--|-----------------|---------|-----------------------|--------|
| Programa de Pós-Graduação em: | Ciências Contábeis | | | | |
| Defesa de: | Dissertação de Mestrado Acadêmico, número 122 - PPGCC | | | | |
| Data: | 27 de fevereiro de 2023 | Hora de início: | 14:00 h | Hora de encerramento: | 16:50h |
| Matrícula do Discente: | 12112CCT012 | | | | |
| Nome do Discente: | Karinne Custódio Silva Lemos | | | | |
| Título do Trabalho: | A RELEVÂNCIA DAS NOTAS EXPLICATIVAS EM TEMPOS DE CRISE | | | | |
| Área de concentração: | Contabilidade e Controladoria | | | | |
| Linha de pesquisa: | Controladoria | | | | |
| Projeto de Pesquisa de vinculação: | Características Qualitativas das Informações Contábeis nas Contratações Públicas no Brasil | | | | |

Reuniu-se virtualmente, a Banca Examinadora, designada pelo Colegiado do Programa de Pós-graduação em Ciências Contábeis, assim composta: Professores(as) Doutores(as) Reiner Alves Botinha (UFU), Neirilaine Silva de Almeida (UFU), Odilanei Moraes dos Santos (UFRJ) e Gilberto José Miranda, orientador da candidata.

Iniciando os trabalhos o presidente da mesa, Gilberto José Miranda, apresentou a Comissão Examinadora e a candidata, agradeceu a presença do público, e concedeu à discente a palavra para a exposição do seu trabalho. A duração da apresentação da discente e o tempo de arguição e resposta foram conforme as normas do Programa.

A seguir o presidente concedeu a palavra, pela ordem sucessivamente, aos examinadores, que passaram a arguir a candidata. Ultimada a arguição, que se desenvolveu dentro dos termos regimentais, a Banca, em sessão secreta, atribuiu o resultado final, considerando a candidata:

APROVADA

Esta defesa faz parte dos requisitos necessários à obtenção do título de Mestre.

O competente diploma será expedido após cumprimento dos demais requisitos, conforme as normas do Programa, a legislação pertinente e a regulamentação interna da UFU.

Nada mais havendo a tratar foram encerrados os trabalhos. Foi lavrada a presente ata que após lida e achada conforme foi assinada pela Banca Examinadora.



Documento assinado eletronicamente por **Gilberto José Miranda, Professor(a) do Magistério Superior**, em 27/02/2023, às 16:53, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Reiner Alves Botinha, Professor(a) do Magistério Superior**, em 27/02/2023, às 16:55, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Neirilaine Silva de Almeida, Professor(a) do Magistério Superior**, em 27/02/2023, às 16:56, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Odilanei Moraes dos Santos, Usuário Externo**, em 27/02/2023, às 17:24, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **4126186** e o código CRC **7F693420**.

Ficha Catalográfica Online do Sistema de Bibliotecas da UFU
com dados informados pelo(a) próprio(a) autor(a).

L557
2023

Lemos, Karinne Custódio Silva, 1992-
A relevância das notas explicativas em tempos de crise
[recurso eletrônico] / Karinne Custódio Silva Lemos. -
2023.

Orientador: Gilberto José Miranda.
Dissertação (Mestrado) - Universidade Federal de
Uberlândia, Pós-graduação em Ciências Contábeis.
Modo de acesso: Internet.
Disponível em: <http://doi.org/10.14393/ufu.di.2023.257>
Inclui bibliografia.
Inclui ilustrações.

1. Contabilidade. I. Miranda, Gilberto José, 1964-,
(Orient.). II. Universidade Federal de Uberlândia. Pós-
graduação em Ciências Contábeis. III. Título.

CDU: 657

Bibliotecários responsáveis pela estrutura de acordo com o AACR2:
Gizele Cristine Nunes do Couto - CRB6/2091
Nelson Marcos Ferreira - CRB6/3074

RESUMO

Essa dissertação foi realizada em duas etapas, a primeira trata-se de uma revisão sistemática seguindo o método PRISMA, que objetivou analisar estudos sobre o nível de evidenciação em notas explicativas. Os métodos de mensuração identificados foram relacionados com as características qualitativas das informações contábeis. Notou-se que as principais fragilidades das notas explicativas citadas pelos estudos primários da revisão sistemática foram: o excesso de informações; a ausência de informações relevantes, a dificuldade de leitura e informações copiadas da norma, que estão relacionadas principalmente às características qualitativas fundamentais de relevância e representação fidedigna. Na segunda etapa, foram avaliados o nível de evidenciação das notas explicativas divulgadas no período de crise gerada pela COVID-19 dos setores de Vestuário, Tecidos e acessórios; Agricultura e agropecuária e Energia elétrica. Foram analisados: o tamanho (volume de palavras), a legibilidade (índice Flesch) e a conformidade (análise de conteúdo) à luz da Teoria da divulgação. Verificou-se que os setores que passaram por dificuldades devido a COVID-19 divulgaram um volume maior de informações, mais alinhados com o ofício CVM de 02/20 e com melhor nível de legibilidade.

Palavras-chave: Notas explicativas, COVID-19, CVM, divulgação contábil, teoria da divulgação.

ABSTRACT

This dissertation was carried out in two stages, the first is a systematic review following the PRISM method, which aimed to analyze studies on the level of disclosure in explanatory notes. The identified measurement methods were related to the qualitative characteristics of the accounting information. It was noted that the main weaknesses of the explanatory notes cited by the primary studies of the systematic review were: excessive information; the absence of relevant information, the difficulty of reading and information copied from the standard, which are mainly related to the fundamental qualitative characteristics of relevance and faithful representation. In the second stage, the level of disclosure of the explanatory notes released in the period of crisis generated by COVID-19 by the sectors of Fabrics and accessories sectors; Agriculture, farming and mining and Electricity were analyzed. The following were measured: size (volume of words), readability (Flesch index) and conformity (content analysis) in light of the Theory of Disclosure. It was found that the sectors that experienced difficulty due to COVID-19 disclosed a greater volume of information, more in line with the CVM letter of 02/20 and with a better level of readability.

Keywords: Explanatory notes; COVID-19; CVM; Accounting disclosure; Disclosure Theory.

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

| | |
|---|----|
| Figura 1 – Fluxo da Informação com as Fases da Revisão Sistemática | 19 |
| Figura 2 – Fluxo da Associação entre Aspectos Avaliados e Características Qualitativas .. | 31 |
| Figura 3 – Fluxo de Análise da Conformidade das Informações Divulgadas em Notas Explicativas Considerando Aspectos de Relevância..... | 50 |

LISTA DE QUADROS

| | |
|--|----|
| Quadro 1 – Estrutura da Dissertação..... | 11 |
| Quadro 2 – Estrutura PICOT da Pergunta de Pesquisa..... | 18 |
| Quadro 3 – Perguntas Norteadoras da Pesquisa..... | 20 |
| Quadro 4 – Fragilidades das Evidenciações em Notas Explicativas..... | 29 |
| Quadro 5 – Variável ROCE (Desempenho Econômico)..... | 44 |
| Quadro 6 – Níveis de Classificação de Dificuldade de Leitura conforme Índice Flesch adaptado para Língua Portuguesa..... | 47 |
| Quadro 7 – <i>Check List</i> de Itens de Divulgação Estabelecidos no Ofício CVM 02/2020 ... | 49 |

LISTA DE TABELAS

| | |
|---|----|
| Tabela 1 – <i>Strings</i> de Busca e Quantidade de Estudos Primários Obtidos..... | 19 |
| Tabela 2 – Foco das Pesquisas Brasileiras..... | 21 |
| Tabela 3 – Objetivos das Pesquisas em Outros Países..... | 23 |
| Tabela 4 – Variáveis e Métodos de Análise..... | 24 |
| Tabela 5 – Relação entre Variáveis Estudadas e as Características Qualitativas da Informação..... | 32 |
| Tabela 6 – Setores Pesquisados..... | 44 |
| Tabela 7 – Estatística Descritiva Relativa às Quantidades de Palavras da Nota COVID-19..... | 53 |
| Tabela 8 – Nível de Legibilidade Setorial de Notas Explicativas – Índice Flesch..... | 54 |
| Tabela 9 – Relação de Itens Divulgados sobre o Efeito da COVID-19 nas Demonstrações Contábeis..... | 55 |
| Tabela 10 – Análises Realizadas pelas Empresas do Setor de Vestuário, Tecido e Acessórios Destacadas em NE..... | 59 |

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

ADR - *American Depositary Receipt*

ANEEL - Agência Nacional de Energia Elétrica

ASAF - *Accounting Standards Advisory Forum*

B3 – Brasil, Bolsa, Balcão

CPC – Comitê de Pronunciamentos Contábeis

CVM – Comissão de Valores Mobiliários

DFP - Demonstrações Financeiras Padronizadas

EFRAG - *European Financial Reporting Advisory Group*

IAS - *International Accounting Standards*

IASB – *International Accounting Standards Board*

IFRS – *International Financial Reporting Standards*

NE – Notas Explicativas

OCPC – Orientação do Comitê de Pronunciamentos Contábeis

PRISMA - Principais Itens para Relatar Revisões Sistemáticas e Meta-Análises

UGC – Unidades Geradoras de Caixa

SUMÁRIO

| | |
|--|-------------------------------------|
| 1 INTRODUÇÃO | 9 |
| 2 DISCLOSURE EM NOTAS EXPLICATIVAS: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA | 13 |
| 2.1 Introdução..... | 13 |
| 2.2 Informações Contábeis e Notas Explicativas | 15 |
| 2.3 Aspectos Metodológicos..... | 17 |
| 2.3.1 Etapas da Revisão Sistemática | 17 |
| 2.4 Resultados..... | 19 |
| 2.4.1 Características dos Estudos Primários..... | 20 |
| 2.4.2 Fragilidades identificadas nas Notas Explicativas..... | 28 |
| 2.4.3 Discussão sobre Objetivos, Fragilidades e Características Qualitativas das Informações Contábeis Presentes nas Notas Explicativas..... | 31 |
| 2.5 Considerações Finais | 34 |
| 3 A CONTABILIDADE EM TEMPOS DE CRISE: EVIDÊNCIAS DE PRÁTICAS DE EVIDENCIAÇÃO EM NOTAS EXPLICATIVAS NO BRASIL | 37 |
| 3.1 Introdução..... | 37 |
| 3.2 Teoria da Divulgação..... | 39 |
| 3.3 Aspectos Metodológicos..... | 42 |
| 3.3.1 Seleção da Amostra | 43 |
| 3.3.2 Coleta e Análise de Dados..... | 46 |
| 3.3.2.1 Análise de Tamanho | 46 |
| 3.3.2.2 Análise de Legibilidade | 47 |
| 3.3.2.3 Análise de Conformidade | 48 |
| 3.4 Resultados..... | 51 |
| 3.4.1 Caracterização dos Setores Pesquisados..... | Error! Bookmark not defined. |
| 3.4.2 Análise de Volume | 51 |
| 3.4.3 Análise de Legibilidade | 52 |
| 3.4.4 Análise de Conformidade | 53 |
| 3.5 Considerações Finais | 60 |
| 4 CONCLUSÃO..... | 62 |
| REFERÊNCIAS | 64 |
| APÊNDICE A – QUADRO EMPRESAS CLASSIFICADAS NOS SETORES ANALISADOS..... | 73 |
| ANEXO 1 – PROTOCOLO DE REVISÃO SISTEMÁTICA..... | 74 |

1 INTRODUÇÃO

As demonstrações contábeis são instrumentos que visam fornecer informações úteis aos seus usuários, sejam eles credores, investidores ou demais usuários das informações contábeis. As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações contábeis que permitem evidenciação quantitativa e qualitativa de eventos (CPC, 2011). Assim como os demais quadros contábeis, para serem consideradas úteis, as notas explicativas devem apresentar as características qualitativas da informação financeira expressas na Estrutura Conceitual Básica da Contabilidade, portanto, precisam ser relevantes e fidedignas, além de observarem as características de comparabilidade, tempestividade, verificabilidade e compreensibilidade (CPC, 2019).

Para que as notas explicativas alcancem seu propósito e sejam úteis como informação contábil existem alguns desafios. Embora permitam a evidenciação de eventos que não são apresentados nos demais quadros com o nível de detalhe esperado pelo usuário, elas podem ser pouco compreensíveis e ainda oferecer riscos relacionados ao serem divulgadas em excesso (HENDRIKSEN; VAN BREDA, 1999). Ou seja, as notas explicativas, como parte integrante das demonstrações contábeis, estão sujeitas a muitas das limitações subjacentes à própria Contabilidade no seu papel de representar a realidade (LAMES, 2019).

Além do excesso de informações irrelevantes identificado em notas explicativas (CASTRO et al., 2019; PINHEIRO et al., 2017), pesquisas apontaram outras limitações recorrentes, como as relacionadas à dificuldade de leitura (SILVA; LEMES; REINA, 2020; TELLES; SALOTTI, 2021; HOLTZ; SANTOS, 2020), ausência de informações relevantes (MARCOLIN et al., 2021; NAKAO; OLIVEIRA; NARDI, 2017; LUZ et al., 2017) e cópia de trechos da norma ou modelos de auditoria (SILVA et al., 2020; RUBERTO; ALVES, 2016).

Assim, para garantir a utilidade da informação financeira, órgãos reguladores, como o Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e a Comissão de Valores Mobiliários (CVM), emitem orientações sempre que julgam necessário. No âmbito das notas explicativas, destacam-se a orientação OCPC 07, emitida pelo CPC, para reforçar as diretrizes sobre o processo de elaboração das demonstrações contábeis e o ofício 02/2020, emitido pela CVM em março de 2020, com orientações sobre a divulgação das demonstrações contábeis diante das incertezas geradas pela crise da Pandemia do COVID-19.

Dentre os aspectos tratados na OCPC07 está o foco na relevância da informação contábil, justamente em resposta aos próprios agentes de mercado que questionaram o excesso de informações divulgadas em notas explicativas, ao mesmo tempo em que algumas

consideradas relevantes são omitidas. No ofício 02/20 divulgado pela CVM também é perceptível a importância atribuída à relevância da informação, visto que o órgão destacou a necessidade de as empresas avaliarem com cuidado os impactos da Pandemia nos negócios e se empenharem na busca por divulgações que de fato representem a realidade da empresa, com atenção especial às seguintes áreas: recuperabilidade de ativos; mensuração do valor justo; provisões e contingências ativas e passivas; reconhecimento de receita e provisões para perda esperada. Percebe-se, então, a importância atribuída à característica qualitativa “relevância”, notadamente com relação ao caráter preditivo das áreas destacadas pela CVM.

Apesar da forte influência dos órgãos reguladores como a CVM e de pronunciamentos e orientações emitidas pelo CPC, o nível de divulgação de informações adicionais depende do julgamento das pessoas que elaboram a informação. Nessa perspectiva, a teoria da divulgação preconiza que, no processo de avaliação sobre quais informações devem ser retidas ou divulgadas, o gestor considera a expectativa do usuário externo e o efeito das informações no valor da empresa (VERRECCHIA, 2001).

Diante do exposto, estudos que avaliam a divulgação de informações relevantes em tempos de crise se fazem necessários, considerando que as demonstrações contábeis são fontes importantes de informação aos diversos *stakeholders*. Esta pesquisa pretende responder à seguinte questão: Como foram divulgadas em notas explicativas, as informações relacionadas a eventos econômicos relacionadas a continuidade dos negócios pelas empresas listadas na B3, no período de Pandemia da COVID-19?

O objetivo geral é avaliar como as empresas fizeram uso das notas explicativas para comunicar informações mais detalhadas sobre áreas que poderiam representar risco de continuidade nos negócios das organizações em período de Pandemia. Para atender ao objetivo geral, este estudo tem os objetivos específicos a seguir: i) sistematizar as medidas empíricas utilizadas em estudos anteriores para mensuração do nível de evidenciação em NE, as principais fragilidades de evidenciação, e associá-las às características qualitativas da informação contábil; ii) avaliar o tamanho, legibilidade e nível de conformidade das notas explicativas em demonstrações contábeis em tempos de crise causada pela pandemia da COVID-19.

A motivação para este estudo nasce das incertezas geradas pela Pandemia e os seus efeitos percebidos de diferentes formas pelos setores. Como mencionado por Sobreira et al. (2021), em cenários de crise como a causada pela COVID-19, estudos que abordam a utilidade da informação contábil se tornam ainda mais relevantes, pois as demonstrações contábeis são ferramentas que buscam reduzir a assimetria informacional entre o principal e o agente. Dessa forma, diante das incertezas geradas pela Pandemia e, em alguns casos, a possibilidade de

descontinuidade operacional da empresa, a informação contábil passa a ser uma ferramenta de comunicação ainda mais importante.

Além disso, pouco se sabe sobre a divulgação dos efeitos relativos ao contexto de crise vivenciado por pessoas e empresas durante o período da Pandemia nas demonstrações contábeis, já que mesmo em tempos “normais”, o processo de evidenciação das informações contábeis possui diversas limitações inerentes (LAMES, 2019).

Em termos práticos, a pesquisa visa contribuir com normatizadores, ao apontar as principais fragilidades identificadas em notas explicativas e como elas podem afetar o objetivo primordial das demonstrações financeiras, que é o de proporcionar informações úteis aos usuários. Espera contribuir também com os usuários da informação contábil, auxiliando-os a identificar no processo de análise das demonstrações financeiras possíveis fragilidades na divulgação de notas explicativas, que poderiam vir a prejudicar alguma tomada de decisão, especialmente em tempos de crise.

Este estudo se justifica, pois, segundo o IASB, as demonstrações financeiras são fontes importantes de comunicação com os agentes externos e, que quando efetivas, contribuem para a tomada de decisão assertiva e com a redução de custo de capital das empresas (IFRS FOUNDATION, 2017)

Esta dissertação está organizada em quatro capítulos. O primeiro refere-se à introdução. Os capítulos 2 e 3 estão elaborados no formato de artigos para atenderem aos objetivos específicos estabelecidos, conforme detalha o Quadro 1. No quarto capítulo encontram-se as considerações finais da dissertação.

Quadro 1 - Estrutura da Dissertação

| | | |
|---|--|---|
| Questão de pesquisa: Como foram divulgadas em notas explicativas, as informações relacionadas a eventos econômicos relacionadas a continuidade dos negócios pelas empresas listadas na B3, no período de Pandemia da COVID-19? | | |
| Objetivo Geral | Objetivos específicos | |
| Dissertação | Artigo 1 | Artigo 2 |
| avaliar como as empresas fizeram uso das notas explicativas para comunicar informações mais detalhadas sobre áreas que poderiam representar risco de continuidade nos negócios das empresas em período de Pandemia. | sistematizar as medidas empíricas utilizadas em estudos anteriores para mensuração do nível de evidenciação em NE, as principais fragilidades de evidenciação, e associá-las às características qualitativas da informação contábil. | avaliar o tamanho, legibilidade e nível de conformidade das notas explicativas em demonstrações contábeis em tempos de crise causada pela pandemia da COVID-19. |

Fonte: Elaborado pela autora

No próximo capítulo, para se aprofundar os conhecimentos sobre pesquisas anteriores foi feita uma revisão sistemática sobre as principais fragilidades na evidenciação de notas explicativas à luz das características qualitativas da informação contábil.

2 DISCLOSURE EM NOTAS EXPLICATIVAS: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA

Este estudo tem o propósito de realizar uma revisão da literatura a respeito da mensuração da qualidade informacional presente em Notas Explicativas (NE). Busca-se sistematizar as medidas empíricas utilizadas em estudos anteriores para mensuração do nível de evidenciação em NE, as principais fragilidades de evidenciação, e associá-las às características qualitativas da informação contábil. Para tanto, utiliza-se como procedimento metodológico a Revisão Sistemática (modelo PRISMA). A amostra da pesquisa consiste em 43 estudos publicados no período de 2010 a 2021. Verificou-se que: i) predominam estudos sobre tamanho das NE, legibilidade, conformidade, similaridade e materialidade das informações presentes nas NE; ii) as características qualitativas fundamentais de relevância e representação fidedigna são as mais presentes nos estudos investigados; iii) os processos de orientação, como a OCPC 07, têm pouca influência na elaboração das notas explicativas. Esta revisão contribui para a literatura, destacando as fragilidades que mais afetam as características qualitativas das informações divulgadas em NE.

Palavras-chave: Notas explicativas; Características Qualitativas da informação Financeira; Qualidade da Informação Contábil; Revisão Sistemática.

2.1 Introdução

As NE fazem parte de um conjunto de dados estruturados que busca retratar a posição patrimonial, financeira e o desempenho de uma entidade, conhecido como demonstrações contábeis. Estas informações, em conjunto, visam auxiliar os usuários para que possam realizar análises financeiras e tomar decisões sobre investimento (CPC, 2011). Contudo, a forma de apresentação dessas informações, notadamente das notas explicativas, pode contribuir ou dificultar a assimilação e análise das informações financeiras sobre as empresas (FELO; KIM; LIM, 2018).

Existem várias formas de divulgação, que são determinadas considerando sua natureza e relevância, a nota explicativa é uma dessas formas de divulgação, cujo objetivo é proporcionar informações que não podem ser apresentadas nos demais quadros contábeis de forma adequada (HENDRIKSEN; VAN BREDA, 1999). Algumas vantagens das NE estão relacionadas à possibilidade de apresentação de informações qualitativas e de dados mais detalhados. Entretanto, os gestores podem ter incentivos para ofuscar as informações das NE quando o

desempenho das empresas é ruim, com o propósito de retardar a reação do mercado por meio de informações inexatas (LI, 2008).

A importância informacional das NE e os problemas recorrentes no processo de elaboração e divulgação motivaram estudiosos a utilizar diversas medidas de mensuração de sua qualidade informacional, tais como: nível de conformidade (LUZ et al., 2017; KOLOZSVARI; RODRIGUES, 2015); legibilidade (SILVA; LEMES; REINA, 2020; SILVA et al., 2020; TELLES; SALOTTI, 2021; HOLTZ; SANTOS, 2020); tamanho das NE (SANTOS; CALIXTO; BISPO, 2019; GOMES, FERREIRA; MARTINS, 2019), entre outras. Mesmo após a emissão da orientação OCPC 07, divulgada pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), que reforçou a importância de divulgar em NE assuntos relevantes que possam impactar o processo de tomada de decisão do usuário, muitos dos problemas citados anteriormente não foram resolvidos. Esse contexto de problemas no *disclosure* em NE pode prejudicar os objetivos do IASB relacionados a uma maior transparência das demonstrações contábeis.

Há que se destacar também que os dados referentes às pesquisas que avaliaram empiricamente o nível de divulgação em notas explicativas, até então não foram consolidados. Assim, a obtenção de uma visão sistematizada da bibliografia empírica existente deste assunto auxiliaria na avaliação de potencialidades e fragilidades deste tipo de divulgação.

Esta pesquisa tem o propósito de sistematizar as medidas empíricas utilizadas em estudos anteriores para mensuração do nível de evidenciação em NE, as principais fragilidades de evidenciação, e associá-las às características qualitativas da informação contábil. Procedeu-se a revisão da literatura de forma sistematizada, com foco nas medidas de mensuração utilizadas por pesquisadores para verificar o nível de evidenciação contábil em NE e associar estas medidas às características qualitativas da informação contábil. Para tanto, utiliza-se como procedimento metodológico a técnica de Revisão Sistemática, conforme modelo prisma (MOHER et al., 2015). A amostra de pesquisa consiste em 43 estudos publicados no período de 2010 e 2021.

A avaliação das NE à luz das características qualitativas da informação, preconizadas pela Estrutura Conceitual para Relatório Financeiro, emitida pelo CPC, pode revelar fragilidades ainda não observadas nas pesquisas anteriores, já que estas características devem ser consideradas para avaliação da utilidade e relevância da informação contábil.

Este artigo contribui com pesquisas empíricas sobre a qualidade da divulgação das NE de várias maneiras. Primeiro, ao evidenciar a existência de uma lacuna entre o conceito teórico do *disclosure* em NE e a prática de evidenciação demonstrada pelos resultados das pesquisas

empíricas. Segundo, ao fornecer uma contribuição metodológica sobre as formas contemporâneas de medidas empíricas utilizadas pelos estudos sobre o nível de *disclosure* em notas explicativas. Terceiro, ao inserir uma contribuição relacionada ao conteúdo do nível de *disclosure* propondo possíveis associações com as características qualitativas das demonstrações financeiras. Essa associação proposta pode orientar os pesquisadores na identificação de outras questões de pesquisa sobre nível de *disclosure* em notas explicativas.

Ao sistematizar os resultados de pesquisas empíricas sobre o tema, este trabalho contribui com normatizadores contábeis sobre o andamento do objetivo de transparência das demonstrações financeiras por eles propostos. Esta pesquisa contribui também com os agentes de mercados, tais como investidores, analistas e credores ao estruturar as diversas medidas de mensuração da qualidade informacional das NE utilizadas pela literatura primária, visto que elas são “recheadas de informação” e são tidas como parte importante das demonstrações financeiras e podem ser usadas para ofuscar as informações ou para realmente ajudar os investidores na análise financeira das empresas.

2.2 Informações Contábeis e Notas Explicativas

As NE foram incluídas no conjunto de demonstrações financeiras como parte de um processo de melhoria da divulgação de informações, já que esta forma de divulgação proporciona acesso mais amplo a dados financeiros e eventos que possam afetar o processo de tomada de decisão. O objetivo das informações contidas nas NE é fornecer dados que não podem ser apresentados adequadamente dentro dos demais quadros financeiros, tanto quantitativos como qualitativos (HENDRIKSEN; VAN BREDA, 1999).

As NE representam uma forma de evidenciação que, devido à sua flexibilidade, possibilitam o fornecimento de informações adaptadas às necessidades específicas dos usuários de cada ramo de negócio ou empresa (IUDÍCIBUS, 1980). Essa forma de evidenciação torna as demonstrações financeiras mais completas e compreensíveis, portanto, agrega qualidade à informação financeira reportada (IUDÍCIBUS, 1980).

A IAS 1 detalha a estrutura das notas explicativas (IFRS FOUNDATION, 2021). Estas devem conter informações referentes à base de elaboração das demonstrações contábeis e às políticas adotadas; informações requeridas pelos demais pronunciamentos técnicos e informações adicionais consideradas relevantes (IFRS FOUNDATION, 2021). Todas as evidenciações devem levar em consideração aspectos relacionados à compreensibilidade e comparabilidade das informações (IFRS FOUNDATION, 2021).

Para serem úteis aos usuários da informação, as NE devem apresentar as características qualitativas da informação contábil, que são segregadas em dois grupos: i) características qualitativas fundamentais: relevância e representação fidedigna e; ii) características qualitativas de melhoria: comparabilidade, verificabilidade, tempestividade e compreensibilidade (CPC, 2019).

No tocante às características qualitativas fundamentais, a nota explicativa relevante é aquela capaz de influenciar a tomada de decisão do usuário da informação contábil (CPC, 2019). A esse respeito, Pinheiro et al. (2017) entendem que um evento com efeito quantitativo imaterial no relatório contábil não requer uma explicação detalhada. Entretanto, não basta a informação ser relevante, ela deve ser também capaz de representar a realidade econômica da entidade. Para obter uma representação fidedigna a informação deve ser completa, neutra e isenta de erros. De forma que, informação completa é aquela que apresenta todos os dados e descrições necessárias para que o usuário seja capaz de compreender a realidade econômica da empresa. Informação neutra é aquela que não foi manipulada com o objetivo de apresentar dados favoráveis ou desfavoráveis de forma proposital. Informação livre de erros não significa que ela seja totalmente precisa, mas sim que a exposição dos eventos e os procedimentos adotados tenham sido apresentados e aplicados de forma adequada.

As características qualitativas de melhoria são aquelas desejáveis, que têm a finalidade de aprimorar a qualidade da informação contábil. Nesse sentido, segundo Barth (2013), a comparabilidade permite ao usuário analisar semelhanças e distinções entre empresas ou entre períodos e fazer comparações. Enquanto a verificabilidade garante que indivíduos diferentes, independentes e que possuem domínio sobre o assunto tenham capacidade de chegar a um mesmo resultado (CPC, 2019). A tempestividade remete à necessidade do usuário em receber a informação a tempo, para tomar decisões com base em fontes recentes e a compreensibilidade indica que a informação contábil deve ser clara e concisa (CPC, 2019).

Apesar do objetivo primordial da NE ser melhorar a qualidade da divulgação, existem algumas limitações, como por exemplo, a complexidade para leitura e compreensão; informações em forma de textos são pouco utilizadas como instrumento de tomada de decisão, se comparadas com informações quantitativas (HENDRIKSEN; VAN BREDA, 1999).

Com relação ao tipo e volume de divulgação em notas explicativas, parece não haver um consenso sobre o que seria o mais adequado. A quantidade de informações divulgadas deve levar em consideração a capacidade do usuário em compreender informações contábeis (IUDÍCIBUS, 1980). A expertise dos profissionais da área contábil e financeira é essencial para uma boa leitura das demonstrações contábeis (IUDÍCIBUS, 1980). Ainda com relação ao

volume de evidências, a relevância da informação deve ser respeitada, de forma que o que for relevante deve ser divulgado e o que não for relevante deve ser omitido (IUDÍCIBUS, 1980).

As dificuldades enfrentadas por diversos usuários na leitura das NE levaram à elaboração da Orientação Técnica OCPC 07, emitida pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), publicada no ano de 2014. Os principais pontos tratados foram o volume de informações divulgadas em notas explicativas; reprodução de informações desnecessárias e a não observância dos critérios de relevância. Os problemas relatados não são exclusividades do Brasil. Órgãos internacionais também elaboram documentos discutindo o mesmo assunto, como é o caso do *European Financial Reporting Advisory Group* (EFRAG), da *Accounting Standards Advisory Forum* (ASAF), entre outros.

No entanto, pouco se sabe sobre a relação entre as fragilidades levantadas em pesquisas sobre *disclosure* nas notas explicativas, as metodologias para examinar o nível de divulgação utilizadas e as características qualitativas das informações contábeis presentes nas referidas notas. Dessa forma, a elaboração de uma revisão sistemática sobre o tema, com a análise destas relações, poderá contribuir com as discussões sobre melhores práticas de evidência desse relatório.

2.3 Aspectos Metodológicos

Para atender ao objetivo de pesquisa, utiliza-se neste trabalho a metodologia de Revisão Sistemática, por permitir sintetizar um grande volume de informações espalhadas em vários trabalhos empíricos sobre determinado assunto. Este tipo de pesquisa permite uma avaliação sobre o que foi feito, descoberto e/ou relatado até o momento. Adotou-se o método PRISMA (Principais Itens para Relatar Revisões Sistemáticas e Meta-análises) que oferece uma estrutura para a realização de uma revisão sistemática (MOHER et al., 2015) que minimiza o risco de viés e fornece resultados confiáveis para a tomada de decisão, visto que utiliza métodos rigorosos, explícitos e reproduzíveis. Antes de iniciar as buscas pelos trabalhos, foi elaborado um protocolo de pesquisa, conforme apresentado no anexo 1 dessa dissertação.

2.3.1 Etapas da Revisão Sistemática

Esta revisão sistemática sintetiza os resultados de estudos empíricos primários que se enquadram nos critérios de elegibilidade da seguinte pergunta de pesquisa norteadora: Qual a

relação entre as medidas de mensuração do nível de evidenciação em NE e as características qualitativas da informação financeira?

Apresenta-se no Quadro 2 a estrutura da pergunta denominada PICOT adotada na presente pesquisa. Essa estruturação justifica-se para evitar vieses de seleção e aferição dos estudos primários.

Quadro 2 - Estrutura PICOT da Pergunta de Pesquisa

| Descrição | Abreviação | Componentes da pergunta |
|----------------|------------|---|
| População | P | Empresas de capital aberto que adotaram as IFRS |
| Intervenção | I | Estudos que avaliaram empiricamente o nível de divulgação das NE. |
| Comparação | C | Avaliação dos métodos adotados por pesquisadores para mensurar o nível de evidenciação em NE. |
| Desfecho | O | Avaliar como as formas de mensuração do nível de evidenciação se relacionam com as características qualitativas da informação contábil. |
| Tipo de estudo | T | Empíricos. |

Fonte: elaborado pela autora

A busca por estudos foi realizada de forma sistemática, nas bases de dados *Web of Science*, *Scopus*, *Science Direct* e *Spell*. As *strings* de busca, que são palavras-chaves em português e inglês que apresentaram os resultados mais abrangentes e com menos viés, considerando a proposta do estudo, foram: *footnotes* e notas explicativas. A busca por meio das *strings* deu-se nos títulos e palavras chaves dos artigos científicos primários publicados em periódicos com *peer review* no período de 2010 a 2021. O corte temporal determinado se justifica por 2010 ser marcado como o ano da conversão para total IFRS no Brasil e, portanto, trabalhos anteriores a este período poderiam não refletir os aspectos atuais com relação a avaliação das evidenciações em notas explicativas.

Após a compilação das palavras-chave dos artigos selecionados, foram realizadas novas buscas utilizando *strings* diferentes, obtidas a partir das referidas palavras-chave (OCPC 07; evidenciação contábil, nível de *disclosure*, *disclosure*, *explanatory note*, *notes to the financial statement*), a fim de verificar a existência de estudos até então não identificados com os termos estabelecidos e que deveriam ser considerados para essa revisão sistemática. Entretanto, percebeu-se que o uso de novos termos não resultou na localização de trabalhos não identificados anteriormente ou que estivessem relacionados ao objetivo desta pesquisa.

Apresenta-se na Tabela 1, os estudos primários obtidos, por bases de dados, no processo de busca.

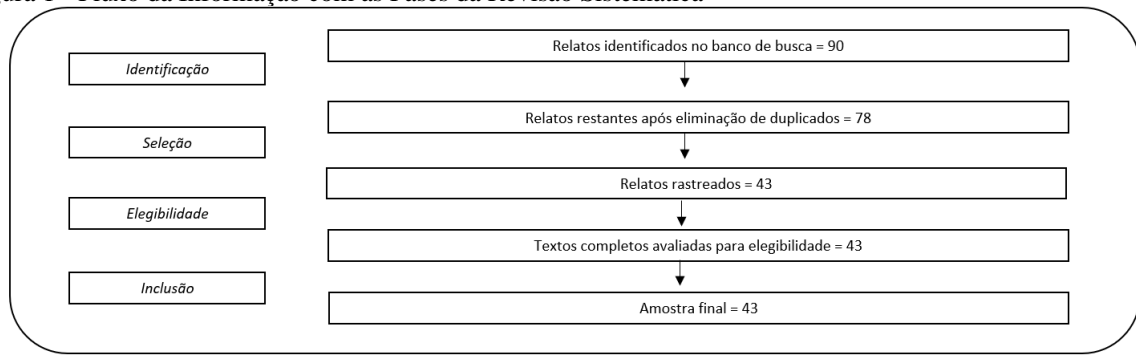
Tabela 1 - *Strings* de Busca e Quantidade de Estudos Primários Obtidos

| Strings | Web of Science | Scopus | Science Direct | Spell | Total |
|--------------------|----------------|--------|----------------|-------|-------|
| Notas explicativas | 0 | 2 | 2 | 38 | 42 |
| <i>Footnotes</i> | 10 | 22 | 14 | 2 | 48 |
| Total | 10 | 24 | 16 | 40 | 90 |

Fonte: Elaborada pela autora

Após a elegibilidade da primeira relação de estudos primários com base nos critérios estabelecidos, todos foram analisados de forma crítica, permanecendo na amostra os estudos pertinentes ao assunto tratado, conforme apresenta-se na Figura 1:

Figura 1 - Fluxo da Informação com as Fases da Revisão Sistemática



Fonte: elaborada pela autora, adaptado de Moher et al. (2015)

Foram identificados um total de 90 estudos relacionados ao tema proposto, sendo que 12 trabalhos duplicados foram excluídos da amostra. Após a leitura dos resumos e dos artigos, foram excluídos 35 estudos que não apresentaram como objetivo avaliar empiricamente o nível de evidenciação em notas explicativas. Dessa forma, foram considerados elegíveis para esta revisão sistemática o total de 43 estudos empíricos primários.

2.4 Resultados

Para a etapa de extração de evidências dos estudos primários utilizou-se uma planilha com perguntas norteadoras. O referido instrumento de extração de dados contém questões relevantes preestabelecidas e pré-planejadas pela equipe de revisão, apresentadas no Quadro 3.

Quadro 3 - Perguntas Norteadoras de Pesquisa

| | |
|------------------------|---|
| Qual o país de estudo? | O nível de evidenciação mensurado se relaciona de alguma forma com a característica qualitativa |
|------------------------|---|

| | |
|---|---|
| Qual o ano de publicação? | <ul style="list-style-type: none"> • fundamental de representação fidedigna? • fundamental de relevância? |
| Quais as técnicas de mensuração aplicadas? | <ul style="list-style-type: none"> • de melhoria de comparabilidade? • de melhoria de verificabilidade? • de melhoria de tempestividade? • de melhoria de compreensibilidade? |
| O objetivo do estudo está relacionado à mensuração: <ul style="list-style-type: none"> • do nível de conformidade das NE? • do nível de legibilidade das NE? • do nível de inteligibilidade das NE? • do volume/tamanho das NE? • da materialidade das informações evidenciadas em NE? • do nível de similaridade das NE? | A conclusão da pesquisa indica: <ul style="list-style-type: none"> • fragilidades relacionadas a dificuldades de leitura das NE? • fragilidades relacionadas a ausências de informações relevantes? • fragilidades relacionadas a informações copiadas da norma ou de algum modelo de auditoria? • mudança dos aspectos analisados após a emissão da OCPC 07? |

Fonte: elaborado pela autora

A extração das evidências dos estudos primários deu-se de forma independente por dois revisores, e posteriormente procedeu-se a calibração da extração com a equipe responsável gerando um arquivo final com as respostas do consenso entre os membros. As discordâncias foram resolvidas por meio de consenso entre os revisores e em caso de impasse um terceiro avaliador realizou a decisão e solucionou as discordâncias, eliminando com isso os riscos de viés da extração dos dados. Todos os 43 estudos primários selecionados na etapa de triagem foram utilizados para as conclusões dos resultados da pesquisa, pois foram considerados de baixo risco de viés pela equipe na fase de calibração.

2.4.1 Características dos Estudos Primários

Quanto à distribuição geográfica dos trabalhos, são predominantes os estudos brasileiros, 35 dos 43 artigos (81%), em seguida estão os estudos norte-americanos, com cinco artigos (12%), e os outros três estudos (7%) foram realizados no Irã, Coreia e Turquia.

Para a extração do nível de evidenciação em notas explicativas, utilizou-se a síntese qualitativa. Verificou-se que o principal foco das pesquisas se refere a fatores como conformidade (51%), legibilidade e inteligibilidade (29%), similaridade (4%), tamanho das NE (12%) e materialidade (4%).

No cenário brasileiro, é possível perceber tendências com relação ao foco das pesquisas primárias, considerando-se dois períodos diferentes. O primeiro, marcado pela adoção total das normas IFRS no país em 2010, com a predominância de estudos publicados até meados de 2016. Foram 23 estudos (53% da amostra total), dos quais 22 focaram em avaliar o nível de conformidade das NE às normas aplicáveis com um único estudo avaliando o nível de

legibilidade. O segundo período, de 2017 a 2021, contemplou 12 estudos (28% da amostra total), é caracterizado pela predominância de pesquisas focadas na avaliação de legibilidade (8 estudos), tamanho das NE (4 estudos), conformidade (2 estudos), similaridade (3 estudos) e materialidade (dois estudos avaliaram simultaneamente legibilidade, similaridade e tamanho, dois estudos avaliaram legibilidade e tamanho e um estudo avaliou conformidade e similaridade). Estas pesquisas foram motivadas principalmente pela emissão da orientação OCPC 07 em 2014. É importante ressaltar que algumas pesquisas primárias avaliaram mais de um aspecto, como é o caso de Silva, Lemes e Reina (2020) e Silva et al. (2018).

Apresenta-se na Tabela 2 os estudos brasileiros realizados no período de 2010 a 2021. Observa-se a distinção de estudos primários com foco na avaliação da conformidade e na avaliação de legibilidade, similaridade e tamanho das notas explicativas. A classificação do foco (objetivo) dos estudos primários se deu pela equipe de revisão com base no objetivo geral das pesquisas.

Tabela 2 - Foco das Pesquisas Brasileiras

| Objetivos das Pesquisas | Estudos |
|--|--|
| Conformidade das notas explicativas | Marcolin, et al. (2021); Nakao et al. (2017); Luz et al. (2017); Martinez e Sonegheti (2015); Ruberto e Alves (2015); Telles e Salotti (2015); Kolozsvari e Rodrigues (2015); Lucena e Sousa (2015); Uliano et al. (2014); Kaveski et al. (2013); Silva et al. (2013); Lima et al. (2013); Gresser et al. (2012); Soares et al. ¹ (2012); Santos et al. (2013); Soares et al. ² (2012); Martins et al. (2013); Dias et al. (2011); Santos et al. (2011); Beuren et al. (2010); Ono et al. (2011); Santos et al. (2010); Jacques et al. (2011) e Silva e Quintana (2012). |
| Legibilidade, Similaridade, Tamanho das NE e materialidade | Marcolin et al. (2021); Silva et al. (2020a); Silva et al. (2020b); Telles e Salotti (2021); Holtz e Santos (2020); Borges e Rech (2019); Santos et al. (2019); Silva et al. (2018); Gomes et al. (2018); Ruberto e Alves (2015) e Batalha et al. (2013); Castro et al. (2019); Pinheiro et. al (2017). |

Nota: O estudo de Marcolin et al. (2021) avalia tanto aspectos relacionados ao nível de similaridade ao logo dos períodos como a conformidade com políticas de gestão de risco.

Fonte: elaborada pela autora

Os 24 estudos primários com foco na avaliação da conformidade normativa das NE (56% da amostra total), de forma geral, observaram a não conformidade ou conformidade parcial das divulgações com relação à norma contábil vigente. As conclusões desses estudos apontam para problemas como um baixo nível de divulgação de informações relacionadas à depreciação de imobilizado (TELLES; SALOTTI, 2015); à falta de aderência ao CPC 17 de contratos de construção (LUCENA; SOUSA, 2015); ao CPC 01 de redução a valor recuperável de ativos (ULIANO; DONÁ; GONÇALVES, 2014); ao CPC 03 de demonstração de fluxo de caixa (LIMA; CARMO; MARTINS, 2013), entre outras normas.

Dentre os estudos brasileiros primários analisados, apenas Jacques, Rasia e Ott (2012) concluíram pela conformidade das NE em relação à IAS (International Accounting Standards) 38, equivalente ao CPC 04, que trata sobre ativos intangíveis. Os autores avaliaram as demonstrações contábeis de empresas membros da Bovespa e indicaram que empresas com maior nível de governança tendem a divulgar informações de melhor qualidade.

O nível de evidenciação ambiental, foi tratado por 4 (quatro) estudos brasileiros primários: Gresser, Casagrande e Pfitscher (2012); Soares et al. (2012a); Soares et al. (2012b); e Santos, Beuren e Rausch (2011), que apontaram fragilidades como: a não conformidade com as exigências da CVM (Comissão de Valores Mobiliários); o baixo nível de evidenciação com relação a impactos gerados ao meio ambiente (GRESSER; CASAGRANDE; PFITSCHER, 2012); a ausência de projeções quanto a obrigações futuras com relação ao direito de poluir (GRESSER; CASAGRANDE; PFITSCHER, 2012); a falta de um padrão mínimo de evidenciação de questões ambientais (SOARES et al., 2012a; SOARES et al., 2012b); e o baixo nível de evidenciação com relação a projetos de crédito de carbono (SANTOS; BEUREN; RAUSCH, 2011). Percebe-se que estes estudos apontaram fragilidades tanto com relação ao cumprimento da norma por parte dos elaboradores (GRESSER; CASAGRANDE; PFITSCHER, 2012; SANTOS; BEUREN; RAUSCH, 2011), como com relação à própria elaboração norma (OARES et al., 2012a; SOARES et al., 2012b).

Dos 12 estudos primários brasileiros que focaram nos níveis de legibilidade, similaridade e tamanho das NE (28% da amostra total), 5 (cinco) foram realizados com o objetivo de avaliar os efeitos da emissão da orientação OCPC 07 nos demonstrativos contábeis (SILVA; LEMES; REINA, 2020; SILVA et al., 2020; SANTOS; CALIXTO; BISPO, 2019; SILVA et al., 2018; GOMES; FERREIRA; MARTINS, 2018). Eles apontaram para os seguintes problemas: nível preocupante de informações com alto nível de complexidade (SILVA; LEMES; REINA, 2020); adoção de um padrão de divulgação, portanto aumento da similaridade devido ao uso de modelos de demonstração financeira disponibilizados pelas empresas de auditoria (SILVA et al., 2020), redução do nível de legibilidade (GOMES; FERREIRA; MARTINS, 2018) e pouca influência da OCPC 07 sobre a qualidade da informação (SILVA et al., 2018; SANTOS; CALIXTO; BISPO, 2019).

Segundo Silva et al. (2020), o intuito da OCPC 07 é melhorar a comunicação entre a gestão e o usuário da informação, ao reduzir o volume de informação contido nas NE, tornando os dados divulgados mais claros e objetivos.

Nos demais países, percebe-se um foco das pesquisas primárias na avaliação da legibilidade, da similaridade e do tamanho das NE, conforme exposto na Tabela 3.

Tabela 3 - Objetivos das Pesquisas em Outros Países

| Objetivos das pesquisas | Estudos demais países |
|---|--|
| Conformidade das notas explicativas | Dalkilic e Limoncuoglu (2011) e Felo, Kim e Lim (2018). |
| Legibilidade, Similaridade e Tamanho das notas explicativas | Jang e Rho (2016); Inger et al. (2018); Karim e Sarkar (2019); Abernathy et al. (2019); Salehi et al. (2020) e Liu (2021). |

Fonte: Elaborada pela autora

Os trabalhos primários realizados nos Estados Unidos avaliaram: o nível de legibilidade em relação ao risco fiscal da empresa (LIU, 2021; INGER et al., 2018) e volume de informações com relação ao desempenho financeiro da entidade (KARIM; SAKAR, 2019). O primeiro estudo indica que empresas com maior risco fiscal tendem a divulgar menor quantidade de informações quantitativas sobre imposto de renda nas NE e com menor nível de legibilidade. O segundo estudo destaca que empresas com baixo desempenho financeiro tendem a ofuscar a demonstração financeira com o excesso de informações nas NE.

Verifica-se, com relação a estudos de outros países, uma tendência na avaliação do efeito da auditoria na qualidade da informação financeira. Dos 8 (oitos) estudos internacionais da amostra, 3 (três) buscaram associar os aspectos mensurados ao trabalho de auditoria externa (KARIM; SAKAR, 2019; ABERNATHY et al., 2019; SALEHI et al., 2020). Karim e Sarkar (2019) e Abernathy et al. (2019) destacaram o efeito positivo da auditoria externa sobre o nível de evidenciação das NE. As empresas auditadas por empresas de auditoria reconhecidas tendem a divulgar NE mais legíveis e em menor volume, e o baixo nível de legibilidade da informação contábil pode aumentar a quantidade dos honorários de auditoria e o risco de receber uma opinião de auditoria modificada (KARIM; SAKAR, 2019; ABERNATHY et al., 2019). Porém, Salehi et al. (2020) afirmam que o baixo nível de legibilidade está associado a menores honorários e a redução de atrasos na entrega dos relatórios por parte da auditoria.

Verifica-se na Tabela 4, que os autores dos estudos primários objeto da presente revisão aplicaram metodologias e técnicas específicas.

Tabela 4 - Variáveis e Métodos de Análise

| Objetivo da Pesquisa | Qtde | Métodos análise | Qtde |
|-----------------------------------|------|--|------|
| Conformidade | 26 | Check list da norma | 12 |
| | | Análise de conteúdo | 14 |
| Legibilidade/ Inteligibilidade | 15 | Gunning's FOG index | 8 |
| | | Flesch Readability Formula | 7 |
| | | Coh-Metrix; | 1 |
| | | Coh-Metrix port | 1 |
| Similaridade | 3 | Comparação com documentos na WEB (DOC X WEB) | 2 |
| | | Similaridade de cosseno | 1 |

| | | | |
|----------------|---|--|---|
| Tamanho/Volume | 7 | Número de palavras no documento (WordCount Tool) | 5 |
| | | Número de notas explicativas | 2 |
| Materialidade | 2 | Cálculo de materialidade | 2 |

Nota: A quantidade de estudos é superior a amostra de estudos primários pois alguns estudos podem apresentar mais de um foco de pesquisa: 1 (um) estudo trata de conformidade e similaridade; 2 (dois) estudos tratam de legibilidade/inteligibilidade e similaridade; 7 (sete) estudos tratam de legibilidade/inteligibilidade e tamanho/volume; 2 (dois) estudos tratam de similaridade e tamanho/volume; Alguns estudos também adotam mais de um método de análise: 1 (um) estudo adota o método *Gunning's FOG index* e *Flesch Readability Formula*; 2 (dois) estudos adotam o método *Gunning's FOG index* e a comparação com documentos na WEB; 4 (quatro) estudos adotam os métodos *Gunning's FOG index* e *WordCount Tool*; 1 (um) estudo adota o método de *Flesch Readability Formula*, *Coh-Metrix* e *Coh-Metrix port*; 1 (estudo) adota o método de *Flesch Readability Formula* e comparação com documentos na WEB; 2 (dois) estudos adotam os métodos *Flesch Readability Formula* e *WordCount Tool*; 2 (dois) estudo adota o método de comparação com documentos da WEB e *WordCount Tool*.

Fonte: elaborada pela autora

Em linha com os objetivos propostos por cada pesquisa primária (Tabela 4), diferentes métodos de análise são aplicados. A maioria das pesquisas (60%) identificadas na amostra, buscou avaliar o nível de evidenciação focando nos aspectos de conformidade com a norma contábil vigente ou demais órgãos reguladores, como por exemplo, a CVM para o contexto do Brasil.

Quanto ao método de análise, 14 estudos (33%) aplicaram a técnica de análise de conteúdo das demonstrações financeiras e outros 12 estudos (28%) avaliaram o nível de conformidade das NE por meio de um *check list* da norma. Porém, em 2014 foi emitida a orientação da OCPC07 que criticou o uso de *check list* da norma para elaboração das demonstrações financeiras, devido à não observância de critérios de relevância para divulgação das notas. Assim, essa alteração da norma pode justificar a mudança de direção das pesquisas que estudavam as notas explicativas, deixando de focar na conformidade das NE por meio do método de análise do *check list*. Após a divulgação da OCPC 07, os estudos primários passaram a focar na avaliação do nível de legibilidade/ inteligibilidade (35%), similaridade (7%), tamanho/volume (16%) e materialidade (5%) das informações evidenciadas em das notas explicativas.

Com relação à legibilidade das notas explicativas, pode-se afirmar que é uma característica da informação financeira que tem recebido interesse por parte dos pesquisadores e que pode ser mensurada como forma de averiguar a complexidade das informações divulgadas. Dentre os métodos aplicados nos estudos primários, tem-se o *Gunnings Fox index* utilizado por Silva, Lemes e Reina (2020); Silva et al. (2020) e Silva et al. (2018) e o *Flesch Readability Formula* utilizada por Holtz e Santos (2020); Borges e Rech (2019) e Jang e Rho (2016).

O método *Gunnings Fox index* busca identificar o nível de complexidade de um texto por meio de uma forma simples de mensuração baseada no número de palavras, frases e números de verbetes considerados difíceis (Gunning, 1969). Dessa forma, trata-se de uma ferramenta utilizada para auxiliar o escritor a elaborar textos optando por palavras mais legíveis e períodos mais curtos, de fácil compreensão. Entretanto, um texto mais legível não necessariamente configura-se em um texto de maior qualidade (Gunning, 1969).

O método *Flesch* é um dos mais utilizado para avaliar relatórios contábeis porque a fórmula leva em consideração o número de sílabas e o número de palavras. O resultado deve ser avaliado com base em uma tabela de dificuldade. A fórmula foi elaborada para ser aplicada em textos de língua inglesa, que tem origem anglo-saxônica (MORENO; CASASOLA, 2016). Por isso, no Brasil, Martins et al. (1996) elaboraram uma tabela de dificuldade adaptada para a língua portuguesa, e esta tem sido utilizada por pesquisadores da área contábil que buscam avaliar a legibilidade das NE no Brasil.

O *Flesch readability fórmula* foi a primeira fórmula utilizada para a mensuração da legibilidade com adaptação para a língua portuguesa (SARTON et al., 2010), para avaliar atributos relacionados apenas à quantidade de palavras, letras e sílabas em palavras e sentenças. Dreyer (1984) destaca que a legibilidade mensura a dificuldade do texto, porém não considera todos os aspectos que podem afetar a sua compreensibilidade. Fórmulas não são capazes de mensurar aspectos como o nível de coerência e lógica em que as ideias são apresentadas (DREYER, 1984).

Como método alternativo para mensurar a compreensibilidade de relatórios contábeis tem-se a métrica de inteligibilidade (TELLES; SALOTTI, 2021). Legibilidade e inteligibilidade mensuram aspectos diferentes da escrita (TELLES; SALOTTI, 2021). Para um texto ser compreensível, é necessário que ele seja coerente e coeso, de forma que a coerência depende da capacidade do leitor de interpretar e compreender o texto enquanto a coesão está relacionada às características linguísticas.

Uma ferramenta utilizada para mensurar a inteligibilidade é a Coh-Metrix que possibilita principalmente a avaliação da coesão do texto (TELLES; SALOTTI, 2021). Porém, a coerência principalmente no que se refere à percepção do leitor sobre texto, não é mensurada (TELLES; SALOTTI, 2021). Para os estudos sobre NE em língua portuguesa foi desenvolvido um projeto nomeado Coh-Metrix-Port por Scarton et al. (2010) que efetuou as adaptações necessárias para proporcionar mais uma alternativa de mensuração do nível de dificuldade de leitura dos textos escritos em português.

A similaridade, outra característica avaliada em pesquisas primárias sobre as NE, foi analisada por Marcolin et al. (2021), Silva et al. (2020) e Silva et al. (2018) e têm por objetivo observar se as informações contábeis não estão simplesmente sendo copiadas de outros documentos. Na OCPC 07, os normatizadores solicitaram atenção para o hábito de simplesmente copiar a norma nas NE sobre políticas contábeis. A recomendação é que o elaborador da demonstração financeira avalie e resuma os pontos relevantes. Com relação a metodologias aplicadas nos estudos primários para avaliação do nível de similaridade das NE, são utilizadas ferramentas que comparam a demonstração financeira com documentos disponíveis na *WEB*.

Por último, tem-se as pesquisas primárias que avaliam o tamanho das NE (SILVA et al., 2020; SANTOS; CALIXTO; BISPO, 2019; SILVA et al., 2018; GOMES; FERREIRA; MARTINS, 2018). De acordo com a amostra deste estudo, a ferramenta mais utilizada por pesquisadores para verificar o tamanho dos documentos e comparar com outros períodos é *WordCount Tool*. Santos, Calixto e Bispo (2019) concluíram que após a OCPC 07, houve redução no volume de NE, entretanto, sem resultar em melhora no índice de legibilidade das informações. Gomes, Ferreira e Martins (2018) encontraram redução no tamanho das NE, todavia a legibilidade também reduziu. Já Silva et al. (2018) afirmam que a OCPC 07 teve pouca influência no tamanho das NE e em outros aspectos como legibilidade e similaridade.

Os resultados dos estudos primários (SILVA; LEMES; REINA, 2020; SILVA et al., 2020; SANTOS; CALIXTO; BISPO, 2019; SILVA et al., 2018; GOMES; FERREIRA; MARTINS, 2018) indicam que a orientação OCPC 07 obteve pouca influência na qualidade das NE. Em alguns casos, identificou-se melhora nos indicadores de legibilidade por empresas com maior tempo de mercado (SILVA; LEMES; REINA, 2020; SILVA et al., 2018), porém o grau de similaridade das NE também aumentou (SILVA et al., 2020) ou não apresentou variação relevante (SILVA et al., 2018). Os estudos de Silva et al. (2020) e Silva et al. (2018) sugerem que o aumento dos dois indicadores pode ser efeito da adoção de modelos padronizados disponibilizados pela auditoria. Além disso, foi destacado o hábito de “copiar e colar” trechos da norma (SANTOS; CALIXTO; BISPO, 2019; RUBERTO; ALVES, 2016), conforme já comentado anteriormente.

O tamanho das NE pode ser influenciado pelo nível de governança corporativa e pela empresa de auditoria externa contratada (SANTOS; CALIXTO; BISPO, 2019). A OCPC 07 causou um efeito na redução do volume de NE das empresas brasileiras, observada principalmente em empresas de alto nível de governança corporativa e auditadas por *Big Four* (SANTOS; CALIXTO; BISPO, 2019). Entretanto, a simples redução de tamanho das NE, não

gerou melhora nos níveis de facilidade de leitura dos relatórios, tratados por este estudo como legibilidade da informação.

Os achados destas pesquisas primárias (Quadro 4) podem indicar dificuldades por parte dos elaboradores das demonstrações contábeis ao atendimento à orientação da OCPC 07. A referida norma critica o volume de informações divulgadas e o hábito de copiar trechos da nota e colar nas demonstrações contábeis. Em linha com o que é mencionado na orientação, entende-se que a adoção de um padrão de divulgação também pode ser vista como um indício de não observância dos aspectos de relevância da informação por parte do elaborador.

No que se refere às limitações dos métodos aplicados, têm-se que o *checklist*, aplicado para analisar o nível de conformidade das NE, que consiste em elaborar uma lista de itens com base na norma contábil que devem ser divulgados. Porém, no processo de elaboração das demonstrações financeiras, o uso de checklist foi criticado pela OCPC 07, que atribuiu o uso desse procedimento ao alto volume de informações divulgadas em NE, muitas vezes não aplicáveis.

Na mesma linha de raciocínio, a avaliação do nível de conformidade com base no método de *checklist* pode apresentar limitações, visto que alguns itens deixam de ser divulgados pela não aplicabilidade ou baixa relevância. Dessa forma, as conclusões de estudos quanto à não conformidade, baseada somente na aplicação deste método, podem não ser consistentes.

Com relação à mensuração da legibilidade e inteligibilidade, as limitações das fórmulas estão relacionadas ao próprio objetivo do método, que é avaliar a complexidade de textos comuns. Segundo Hendriksen e Van Breda (1999), as NE são utilizadas para diversos fins, incluindo comunicações técnicas. Portanto, é esperado que apresentem um nível maior de complexidade, o que não é considerado pelas fórmulas.

Assim, o alto nível de dificuldade de leitura das NE pode estar relacionado à complexidade inerente ao tipo de comunicação e a tentativa de tornar estas informações mais compreensíveis não deve prejudicar a relevância das informações apresentadas (CPC, 2019).

A mensuração de volume e similaridade das notas explicativas, é um método mais simples, e que pode ser aplicado utilizando ferramentas de amplo acesso, como por exemplo o *WordCount Tool* ou ferramentas de comparação de textos na *WEB*. Os métodos podem auxiliar principalmente em estudos que pretendem comparar, entre períodos, o tamanho das NE's e verificar o hábito de "*copy and paste*" de trechos da norma. No entanto, assim como nos demais métodos, a informação quanto ao tamanho ou similaridade das NE de forma isolada pode apresentar limitações quanto à avaliação do aumento ou redução na qualidade da informação.

Para obter uma análise mais profunda, com relação ao nível de evidenciação em notas explicativas, sugere-se a aplicação dos métodos mencionados em conjunto com a análise de conteúdo. O método, conforme proposta por Bardin (2016), pode ser aplicado em uma diversidade de conteúdos e permite uma avaliação com profundidade.

Nesta revisão sistemática, conforme indicado na Tabela 4, 14 estudos utilizaram o método de análise de conteúdo. Percebe-se que o método é geralmente aplicado para análise de notas explicativas específicas, como: passivos contingentes (MARTINEZ; SONEGHETI, 2015); depreciação de itens imobilizados (TELLES; SALOTTI, 2015); instrumentos financeiros (SILVA; MACHADO; HEIN, 2013; SANTOS et al., 2010); ativos intangíveis (JACQUES; RAISA; OTT, 2011) e informações ambientais (GRESSER; CASAGRANDE; PFITSCHER, 2012; SOARES et al., 2012a; SANTOS; BEUREN; RAUSCH, 2011).

Um método pouco explorado pelos estudos identificados nesta revisão sistemática é a materialidade, que pode ser útil na avaliação da relevância, considerando um efeito quantitativo sobre a informação qualitativa. Foram dois os estudos identificados que aplicaram e discutiram o uso da materialidade para analisar a relevância das informações divulgadas em NE (CASTRO et al., 2019; PINHEIRO et al., 2017). O baixo volume de pesquisas que exploram este método pode estar relacionado ao nível de subjetividade aplicado para o cálculo da materialidade, já que leva em consideração o julgamento do próprio pesquisador.

2.4.2 Fragilidades identificadas nas Notas Explicativas

Em alguns casos, especialmente de divulgação não obrigatória, são apresentadas informações excessivas em NE das demonstrações financeiras (IMHOFF et al., 1993). O uso inadequado das NE prejudica objetivos primordiais da divulgação, como por exemplo, fornecer informações claras, reduzindo então a qualidade da informação contábil (HENDRIKSEN; VAN BREDA, 1999). Isso pode sugerir que as NE são de fato usadas para ofuscar informações em vez de serem informativas e, portanto, podem interferir na análise financeira das empresas pelos investidores (KARIM; SAKAR, 2019).

Os estudos primários, objeto desta revisão sistemática, que avaliaram a informação financeira por meio do tamanho/volume, similaridade, legibilidade/inteligibilidade e materialidade, apontaram diversas fragilidades no processo de evidenciação de dados em notas explicativas, conforme demonstrado no Quadro 4.

| | |
|--|--|
| Dificuldade de leitura | Silva et al. (2020a); Telles e Salotti (2021); Holtz e Santos (2020) Borges e Rech (2019); Santos et al. (2019); Gomes et al. (2019); Batalha et al. (2013); Inger et al. (2018); Salehi et al. (2020) e Jang e Rho (2016). |
| Excesso de informações | Castro et al. (2019); Pinheiro et al. (2017); Karim e Sarkar (2019) e Abernathy et al. (2019). |
| Ausência de informações relevantes | Marcolin et al. (2021); Nakao et al. (2017); Luz et al. (2017); Martinez e Sonegheti (2015); Telles e Salotti (2015); Kolozsvari e Rodrigues (2015); Lucena e Sousa (2015); Uliano et al. (2014); Silva et al. (2013); Lima et al. (2013); Gresser et al. (2012); Soares et al. (2012a); Santos et al. (2012); Soares et al. (2012b) Martins et al. (2013); Dias et al. (2011); Santos et al. (2011); Beuren et al. (2010); Ono et al., (2011); Santos et al. (2010); Liu (2021); Dalkilic e Limoncuoglu (2011) e Silva e Quintana (2012). |
| Informações copiadas da norma ou de alguma modelo de auditoria | Silva et al. (2020b) e Ruberto e Alves (2016). |

Fonte: elaborado pela autora com base na amostra dessa pesquisa

A dificuldade na leitura foi uma das fragilidades apontadas por 10 estudos primários (23% da amostra total). Esta fragilidade está relacionada à compreensibilidade, uma das características qualitativas de melhoria da informação financeira. A conclusão dos pesquisadores (Quadro 4) sobre a dificuldade de leitura foi embasada por testes realizados que utilizaram métricas de legibilidade e inteligibilidade nas NE, o que reforça a relação entre os aspectos mensurados e a característica qualitativa da compreensibilidade.

Apesar da compreensibilidade ser um atributo altamente desejável, a tentativa de aumentar a facilidade de leitura não deve prejudicar a relevância ou a representação fidedigna da informação, que são características qualitativas fundamentais, portando necessárias para garantir a utilidade da informação contábil. A informação deve ser compreensível para aqueles que possuem conhecimento necessário sobre demonstração financeira e o setor analisado (IUDÍCIBUS, 1980). Portanto, é importante destacar que as fórmulas de legibilidade e inteligibilidade, apesar de contribuírem de forma relevante na determinação do nível de dificuldade de leitura, não são capazes de mensurar a coerência da informação, no que se refere ao resultado da interação entre o texto e o leitor (TELLES; SALOTTI, 2021; SALTON et al. 2010).

O excesso de informações também foi identificado em quatro pesquisas primárias (9% da amostra). A materialidade é um atributo que pode ser utilizado para identificar informações relevantes que devem ser evidenciadas em notas explicativas (PINHEIRO et al., 2017). Karim e Sarkar (2019) e Abernathy et al. (2019) indicaram que o maior volume de informações, pode estar relacionado a uma tentativa de distorcer informações e ofuscar o desempenho financeiro da entidade. E o maior volume de NE está associado a menor persistência dos lucros, indicando

que a quantidade de NE está associada, inversamente, à menor qualidade do relatório contábil (KARIM; SAKAR, 2019).

Percebe-se que o excesso de informações pode estar associado a fragilidades que afetam as características qualitativas fundamentais de relevância e representação fidedigna. O volume de informações foi um dos pontos levantados na OCPC 07 como indício de divulgação de informações sem relevância. Mas o excesso de informações, como forma de ofuscar dados relevantes também impede a representação da realidade de forma fidedigna, já que reduz a neutralidade da informação.

A ausência de informações relevantes foi uma fragilidade identificada em 23 estudos primários (53% da amostra). Ono et al. (2010) indicaram que a ausência de dados sobre aplicação do teste de *impairment* prejudica a transparência da informação; Santos et. al (2011) destacaram o baixo nível de divulgação de informações ambientais; Beuren et al. (2010) verificaram um nível de divulgação social abaixo do esperado; Kolozsvari e Rodrigues (2015) verificaram que informações de maior complexidade tendem a ser menos divulgadas.

Dessa forma, percebe-se que a ausência de informações relevantes impede que a informação seja considerada completa, um dos pressupostos de uma informação fidedigna (CPC, 2019). Assim, essa fragilidade também afeta as duas características qualitativas fundamentais da informação financeira

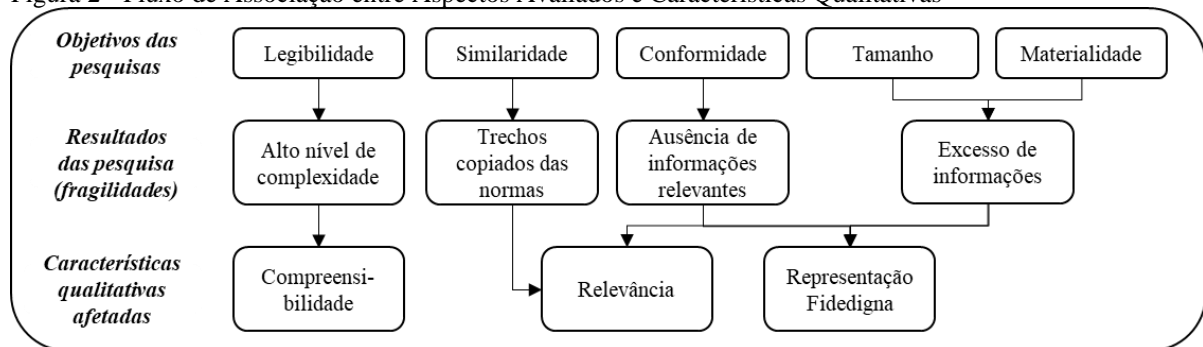
Por último, dois estudos (4% da amostra total) apresentaram como fragilidades os trechos divulgados em NE que foram copiados de normas ou de modelos padronizados de auditoria. Para Silva et al. (2020) a adoção de um padrão de divulgação, resulta em um maior nível de similaridade. Este aspecto é considerado como uma fragilidade por indicar que no processo de elaboração da informação financeira não foram avaliados com cautela os aspectos de relevância da informação, conforme OCPC 07.

Os estudos primários constantes da amostra desta revisão sistemática apontam principalmente para as oportunidades de melhoria no processo de elaboração das demonstrações financeiras, entretanto, alguns pontos positivos são destacados. É possível identificar algumas tendências com relação a indícios de maior qualidade das informações financeiras divulgadas por empresas integrantes do novo mercado (SILVA et al., 2020; BORGES; RECH, 2019; SILVA et al., 2018), portanto com maior nível de governança corporativa (SANTOS; CALIXTO; BISPO, 2019; KOLOZVARI; RODRIGUES, 2015), com melhor desempenho financeiro (HOLTZ; SANTOS, 2020) e auditadas por empresas de auditoria reconhecidas (NAKAO et al., 2017; KARIM; SAKAR, 2019).

2.4.3 Discussão sobre Objetivos, Fragilidades e Características Qualitativas das Informações Contábeis Presentes nas Notas Explicativas

Os estudos tendem a focar em aspectos como conformidade, legibilidade ou inteligibilidade, similaridade, materialidade e tamanho/volume de dados nos relatórios contábeis para avaliar a qualidade da informação financeira (Tabelas 2 e 3). Os resultados das pesquisas acabam por revelar fragilidades diversas na divulgação NE (Quadro 4). Estas fragilidades, por sua vez, comprometem características qualitativas fundamentais e de melhoria da informação, conforme demonstra-se na Figura 2.

Figura 2 - Fluxo de Associação entre Aspectos Avaliados e Características Qualitativas



Fonte: Elaborada pela autora

Ilustra-se na Tabela 5 a associação apresentada na Figura 2 considerando-se os quantitativos de estudos conforme os objetivos das pesquisas e as características qualitativas associadas.

Tabela 5 - Relação entre Variáveis Estudadas e as Características Qualitativas da Informação

| Objetivos das pesquisas | Características qualitativas fundamentais | | Características qualitativas de melhoria | | | |
|------------------------------------|---|-------------------------|--|------------------|----------------|--------------------|
| | Relevância | Representação fidedigna | Comparabilidade | Verificabilidade | Tempestividade | Compreensibilidade |
| Legibilidade/Inteligibilidade (15) | | | | | | 15 |
| Similaridade (3) | 3 | | | | | |
| Conformidade (26) | 23 | 26 | 1 | | | |
| Tamanho/Volume (7) | 6 | 3 | | | | |

| | | | | | | |
|-------------------|----|----|---|---|---|----|
| Materialidade (2) | 2 | 2 | | | | |
| Total | 34 | 31 | 1 | 0 | 0 | 15 |

Nota: Alguns estudos apresentam mais de um foco de pesquisa: 1 (um) estudo avalia conformidade e similaridade; 2 (dois) estudos avaliam legibilidade/inteligibilidade, similaridade e tamanho/volume; 6 (seis) estudos avaliam legibilidade/inteligibilidade e tamanho/volume. Alguns estudos se enquadram em mais de uma característica qualitativa: 27 (vinte e sete) estudos se enquadram como avaliação de relevância e representação fidedigna; 6 (seis) estudos se enquadram como avaliação de relevância e compreensibilidade; 1 (um) estudo se enquadra como avaliação da comparabilidade e representação fidedigna; 2 (dois) estudos se enquadram como representação fidedigna e compreensibilidade

Fonte: elaborada pela autora

Com base na Figura 2 e na Tabela 5, percebe-se que os 15 estudos (35% da amostra) que tiveram por foco a Legibilidade detectaram alto nível de complexidade da informação contábil, revelando que a forma como as NE são divulgadas acaba por comprometer a característica qualitativa de melhoria compreensibilidade.

Já os três estudos classificados como similaridade (6% da amostra total), assim o foram por terem como característica principal a identificação de trechos copiados das normas. Este comportamento afeta a característica qualitativa relevância, pois são reproduzidas informações genéricas, muitas vezes sem conexão direta com a realidade da empresa. Nesse sentido, Silva et al. (2020) indicam que a adoção de modelos padronizados de NE disponibilizados por empresas de auditoria também pode indicar ausência de uma avaliação criteriosa sobre a relevância do que está sendo apresentado.

Os 26 estudos que tiveram como foco avaliar a conformidade das demonstrações contábeis (conforme Tabela 5), detectaram ausência de informações relevantes em relação às normas com as quais foram comparados. Os atributos ausentes impactaram a característica qualitativa relevância (nos 23 estudos), a característica representação fidedigna (26 estudos) e a característica qualitativa de melhoria comparabilidade (1 estudo). Pode-se dizer, portanto, que a não conformidade se constitui em um dos principais achados desta revisão, pois além do volume de estudos com esses achados, os impactos são, na quase totalidade, nas características qualitativas fundamentais (relevância e representação fidedigna).

Os estudos que tiveram como objetivo avaliar volume ou tamanho (7 estudos – 16% da amostra) e materialidade (2 estudos – 5% da amostra) das informações presentes nas NE, identificaram excesso de informações. Ou seja, parte das informações divulgadas não eram úteis ao processo decisório dos usuários. O excesso de informações dificulta na identificação pelo usuário das informações que realmente interessam ao processo decisório. Assim, as fragilidades identificadas por estudos (excesso de informação) também comprometem as características qualitativas fundamentais (relevância e representação fidedigna).

Nota-se que as pesquisas que avaliaram o tamanho das NE foram impulsionadas pela divulgação da orientação OCPC 07, que criticou o excesso de informações sem relevância. Comparar o tamanho das NE antes e após a emissão da OCPC 07 foi uma forma encontrada pelos pesquisadores (SILVA; LEMES; REINA, 2020; SILVA et al., 2020; SANTOS; CALIXTO; BISPO, 2019; SILVA et al., 2018; GOMES; FERREIRA; MARTINS, 2018) de verificar o efeito da orientação na forma de divulgação das demonstrações financeiras, considerando que a redução das NE poderia indicar maior atenção dos preparadores com relação à característica relevância e, portanto, maior qualidade.

A materialidade é considerada como um aspecto de relevância inclusive pela Estrutura Conceitual para Relatório Financeiro (CPC, 2019). Segundo Pinheiro et al. (2017) são considerados materiais os montantes significativos, que podem influenciar o processo de tomada de decisão dos usuários, portanto, a definição de um parâmetro é essencial para determinar o que é ou não relevante. A materialidade pode ser aplicada tanto para informações quantitativas como qualitativas. As limitações relacionadas ao uso da materialidade são: uso de julgamento profissional na determinação do referencial; a porcentagem a ser aplicada nas contas investigadas e falta de acesso às informações internas. Apesar dessas limitações, os autores consideraram o método eficaz na avaliação da relevância das informações divulgadas em NE.

Dentre as quatro características qualitativas de melhoria, tem-se as pesquisas que avaliaram o nível de compreensibilidade por meio de métricas de legibilidade e inteligibilidade. Estas pesquisas apontaram para níveis preocupantes de complexidade de informações divulgadas em NE (SILVA; LEMES; REINA, 2020), redução dos níveis de legibilidade com a adoção das normas contábeis internacionais (HOLTZ; SANTOS, 2020; ABERNATHY et al., 2019; JANG; RHO, 2014) e baixo nível de legibilidade com a intenção de ofuscar informações (INGER et al., 2018; KARIM; SAKAR, 2019).

Não foram identificados estudos primários que avaliem as características de tempestividade e verificabilidade e apenas uma pesquisa que avaliou a comparabilidade (Tabela 5), indicando uma possível lacuna para estudos que possam contribuir com a avaliação dessas três características qualitativas de melhoria presentes nas NE das empresas. Vale ressaltar que pouco se sabe sobre métodos de pesquisas que possibilitam avaliar essas características pouco exploradas, principalmente com relação as NEs. Dessa forma, essa síntese dos estudos, constante na Tabela 5, indica que as pesquisas tendem priorizar a avaliação de aspectos relacionados às características qualitativas fundamentais, principais responsáveis por garantir a utilidade das informações contábeis.

2.5 Considerações Finais

Neste artigo, procedeu-se uma revisão sistematizada da literatura empírica sobre *disclosure* em NE's. As NE's foram objeto de diversos estudos após a adoção das normas IFRS no Brasil e também em outros países que passaram pela transição da norma local para a norma internacional. Além disso, outro marco que incentivou a realização de pesquisas empíricas que avaliassem características relacionadas à divulgação da nota explicativa foi a emissão do OCPC 07, que provê orientações sobre a evidenciação nos relatórios contábeis.

Todas as 43 pesquisas primárias que compõem esta revisão sistemática avaliaram empiricamente aspectos relacionados à divulgação das NE, adotando diferentes metodologias que podem afetar os resultados. Os principais objetivos das pesquisas avaliadas foram observar aspectos das NE tais como: tamanho/volume, legibilidade/inteligibilidade, conformidade, similaridade e materialidade. Dentre as diferentes metodologias de pesquisa utilizadas pelos estudos primários considera-se i) o *check list* baseado na norma contábil foi utilizado para avaliar a conformidade das evidenciações; ii) as métricas de legibilidade foram utilizadas para analisar o nível de compreensibilidade das informações divulgadas; iii) o tamanho/volume das NE, similaridade e materialidade foram utilizadas como forma de avaliar o excesso de informações sem relevância ou ausência de dados relevantes.

Com base no objetivo proposto pelos estudos primários e suas conclusões, verifica-se algumas fragilidades no *disclosure* das NE, tais como: excesso de informações; ausência de informações relevantes, dificuldade de leitura e informações copiadas da norma. Além disso, foi possível relacionar estas fragilidades às características qualitativas da informação. Identificou-se 34 estudos primários que avaliaram aspectos relacionados com a relevância e 31 relacionados com a representação fidedigna da informação. Por se tratar de características qualitativas fundamentais, necessárias para garantir a utilidade da informação, as fragilidades identificadas devem ser avaliadas por normatizadores contábeis e elaboradores da informação financeira, com o objetivo de buscar meios de melhorar a qualidade da informação divulgada em NE.

A avaliação do nível de legibilidade e inteligibilidade está relacionada à compreensibilidade da informação contábil, avaliada por 15 estudos que apontaram para um alto nível de complexidade das informações. Por se tratar de uma característica qualitativa de melhoria, é desejável que esta seja considerada no processo de elaboração das NE com o objetivo de aumentar a utilidade da informação. Porém, é necessário evitar o conflito com as

características fundamentais. Ou seja, não se deve omitir informações relevantes complexas com o objetivo de tornar a leitura mais fácil.

As fragilidades das NE, apontadas pelos estudos primários, estão relacionados majoritariamente com as características qualitativas fundamentais de relevância e representação fidedigna, portanto os resultados obtidos nesta revisão apontam limitações das NE que podem comprometer o objetivo primordial das demonstrações contábeis, em fornecer informações que sejam úteis aos usuários. Dentre os problemas identificados estão a falta de divulgação de informações relevantes, divulgação de informações não relevantes, adoção de um padrão de divulgação e baixo nível de conformidade com as normas contábeis aplicáveis.

Com base nos estudos avaliados, nota-se que existe uma relação entre os níveis de evidenciação e as características qualitativas da informação contábil, de forma que ao buscar avaliar o volume de informações divulgadas, o nível de complexidade de leitura entre outros aspectos, busca-se avaliar se as informações são relevantes, fidedignas e compreensíveis.

XXX Fazer uma reflexão geral com a resposta à questão de pesquisa (significado dos achados e implicações)

A principal conclusão deste estudo está relacionada com as fragilidades que afetam características qualitativas fundamentais da informação contábil, o que pode comprometer sua utilidade e o processo de tomada de decisão. As NE têm como objetivo fornecer informações adicionais que auxiliem na melhor representação da realidade da empresa, portanto, é uma ferramenta informacional importante. Porém, o uso inadequado das NE, além de não agregar de forma positiva nas demonstrações financeiras, pode prejudicar a qualidade da informação.

Para esta pesquisa, foram analisados trabalhos disponíveis em bases abertas. Os periódicos internacionais da área de contabilidade estão principalmente em bases fechadas, o que pode ter limitado os achados, devido a baixa representatividade de estudos internacionais.

O processo de elaboração das NE ainda carece de mais orientações por parte dos órgãos reguladores, visto que as pesquisas indicaram pouca influência da OCPC 07. Portanto, pode-se sugerir uma agenda de estudos futuros: i) recomenda-se aos pesquisadores que busquem identificar formas de mensurar os níveis de evidenciação com foco nas características qualitativas da informação financeira, em especial aquelas que foram até então pouco investigadas, como a comparabilidade, verificabilidade e tempestividade. Assim, é possível contribuir de forma mais efetiva com relação à avaliação da utilidade e qualidade das informações divulgadas em notas explicativas, oferecendo suporte a elaboradores e analistas da informação contábil; ii) os métodos explorados pelos estudos primários dessa revisão sistemática são úteis na avaliação das características das NE, mas podem apresentar limitações.

Assim, para conseguir identificar nas NE, as características qualitativas da informação financeira, propõem-se para estudos futuros a aplicação da análise de conteúdo em conjunto com os demais métodos, o que permite avaliar informações qualitativas divulgadas com maior profundidade; iii) sugere-se também, com foco na materialidade, a proposição de método que possa auxiliar nas análises de relevância para informações qualitativas.

3 A CONTABILIDADE EM TEMPOS DE CRISE: EVIDÊNCIAS DE PRÁTICAS DE EVIDENCIAÇÃO EM NOTAS EXPLICATIVAS NO BRASIL

Essa pesquisa avaliou o tamanho, legibilidade e conformidade das notas explicativas (NE) em demonstrações contábeis em tempos de crise causada pela pandemia da COVID-19 à luz da teoria da divulgação. Utilizando uma amostra de empresas listadas na B3 pertencentes aos setores de Agropecuária e agricultura; Vestuário, tecidos e acessórios e Energia elétrica. O volume de palavra foi mensurado pela quantidade de palavras, a legibilidade pelo índice Flesch e a conformidade por meio de análise de conteúdo. Os resultados mostraram que as empresa que foram mais impactadas negativamente pela crise, tendem a divulgar informações em maior quantidade, mais legíveis e em conformidade com as exigências legais. Os resultados estão alinhados com a teoria da divulgação, visto que as companhias tendem a avaliar o custo-benefício da divulgação considerando a expectativa dos *stakeholders* com relação a informação. Esses achados sinalizam que, em épocas de crise, os gestores tendem a atribuir maior utilidade e relevância às informações divulgadas quando as empresas são afetadas negativamente.

Palavras-chave: Notas explicativas, conformidade, legibilidade, tamanho, divulgação, COVID-19.

3.1 Introdução

Uma das principais preocupações do IASB (*International Accounting Standards Board*) é com relação à efetividade da comunicação proporcionada pelas demonstrações financeiras, fonte de informação para diversos agentes de mercado. Segundo o IASB, uma boa comunicação contribui com decisões mais assertivas e com a redução do custo do capital (IFRS FOUNDATION, 2017).

A comunicação via relatórios financeiros se torna ineficaz quando não atende o seu objetivo primordial, de ser útil aos seus usuários para o processo de tomada de decisão. A estrutura conceitual para informações contábeis cita duas características qualitativas fundamentais para garantir a utilidade da informação financeira, a relevância e a representação fidedigna. De forma que, para ser relevante, a informação contábil deve ter valor preditivo e/ou confirmatório e para ser fidedigna, ela deve ser completa, neutra e livre de erros (CPC, 2019).

Neste contexto, as NE (notas explicativas) fazem parte do conjunto completo das demonstrações financeiras, que devem apresentar: as bases de preparação, as políticas contábeis

utilizadas no processo de divulgação e qualquer outra informação que seja relevante para que o usuário possa compreender a realidade da entidade (IFRS FOUNDATION, 2021).

Diferente dos demais quadros das demonstrações financeiras, as NE apresentam um nível maior de discricionariedade, ou seja, julgamento por parte do elaborador da informação (FERREIRA; MIRANDA; SANTOS, 2021).

Dessa forma, as NE são ferramentas que visam aprimorar o processo de comunicação de informações. Considerando o contexto de crise gerada pela Pandemia da COVID-19, estudar a utilidade das notas explicativas no processo de comunicação e as motivações com relação ao que é divulgado e o que é omitido, passa a ser ainda mais importante, visto que as incertezas causadas pela Pandemia podem ter gerado mudanças na forma de elaboração das demonstrações contábeis (SOBREIRA et al., 2021).

Porém, estudos anteriores apontam que este tipo de divulgação pode apresentar fragilidades que podem afetar a qualidade da informação contábil, são elas: baixa legibilidade, ou seja, alto nível de dificuldade de leitura (INGER et al., 2018; SALEHI et al., 2020; JANG; RHO, 2014; HOLTZ; SANTOS, 2020; TELLES; SALOTTI, 2021); ausência de informações relevantes (LIU, 2021; DALKILIC; LIMONCUOGLU, 2011; TELLES; SALOTTI, 2015, NAKAO; OLIVEIRA; NARDI, 2017); excesso de informações (CASTRO et al., 2019; PINHEIRO et al., 2017; KARIM; SAKAR, 2019; ABERNATHY et al., 2019) e trechos copiados das normas (SILVA et al. 2020; RUBERTO; ALVES, 2015).

No Brasil, órgãos reguladores, como por exemplo a CVM, por meio de ofícios que visam destacar aspectos importantes a serem apresentados nas demonstrações contábeis. O ofício n. 02/2020 destacou a importância de as empresas apresentarem os principais riscos e incertezas relacionados à Pandemia da COVID-19, principalmente com relação a eventos econômicos que poderiam impactar a continuidade operacional dos negócios: recuperabilidade de ativos; mensuração do valor justo; provisões e contingências ativas e passivas, reconhecimento de receita e provisões para perda esperada.

No entanto, as divulgações em NE estão sujeitas a discricionariedade dos gestores, que avaliam quais informações devem ser divulgadas e quais devem ser retidas, conforme a expectativa dos usuários externos e os impactos dessas informações nas avaliações que esses usuários fazem da empresa (VERRECCHIA, 2001). Nesse sentido, devido a importância das notas explicativas no processo de comunicação, em especial no período de crise gerada pela Pandemia do COVID-19, este estudo busca responder à seguinte questão de pesquisa: como as informações referentes a recuperabilidade de ativos; mensuração do valor justo; provisões e

contingências ativas e passivas; reconhecimento de receita e provisões para perda esperada foram evidenciadas durante o período de Pandemia da COVID-19?

O objetivo geral é avaliar o tamanho, legibilidade e conformidade das notas explicativas (NE) em demonstrações contábeis em tempos de crise causada pela pandemia da COVID-19 à luz da teoria da divulgação. A conformidade será avaliada em relação ao ofício n. 02/0202 da CVM, no tocante a recuperabilidade de ativos; mensuração do valor justo; provisões e contingências ativas e passivas; reconhecimento de receita e provisões para perda esperada durante o período de Pandemia da COVID-19.

Para alcance desse propósito são analisados três setores da economia, representativos de empresas que tiveram crescimento, estabilidade e decréscimo nos índices de retorno de investimento entre 2019 e 2020. São analisados aspectos relativos à conformidade, legibilidade, e tamanho das notas explicativas divulgadas, tendo por bases os pressupostos da Teoria da Divulgação. A motivação para este estudo nasce da necessidade de avaliar a utilidade das notas explicativas na comunicação entre os agentes de mercado, considerando os desafios relacionados a este tipo de divulgação em momentos de crise. A pandemia da Covid-19 gerou muitas incertezas, assim o comportamento dos gestores com relação ao nível de evidenciação pode ter sido alterado.

Considerando possíveis efeitos de eventos econômicos na continuidade operacional das empresas, informações adicionais podem ser requeridas pelos usuários. Pretende-se, com este estudo, contribuir com os usuários da informação contábil que dependem das informações evidenciadas em notas explicativas para tomar decisões, auxiliando-os a identificarem indícios de fragilidades no processo de elaboração das informações.

3.2 Teoria da Divulgação

Segundo a teoria da divulgação, no mundo dos negócios existem dois agentes, os que oferecem e os que demandam informação. Entre estes dois agentes existe uma assimetria natural de informações, visto que o primeiro possui maior acesso aos dados internos. Neste sentido, quanto maior o nível de divulgação, menor é a assimetria entre os dois agentes (FERREIRA; MIRANDA; SANTOS, 2021).

Ferreira, Miranda e Santos (2021) destacam que quando existe um esforço por parte da empresa em obter dados de diferentes setores a informação gerada se torna confiável, inclusive para decisões internas. Além disso, os benefícios gerados com a divulgação externa podem

incluir aumento da liquidez das ações, redução do custo de capital e maximização do valor da empresa.

A teoria da divulgação preconizada por Verrecchia (2001) apresenta conceitos relacionados à divulgação obrigatória e voluntária, definindo três abordagens diferentes para estudos que pretendem analisar os determinantes da divulgação, são elas: a associação, a discricionariedade (julgamento) e a eficiência.

Salotti e Yamamoto (2005), com base no *paper* de Verrecchia (2001), discutem os modelos desenvolvidos pelo autor. Sendo a **associação** uma abordagem adotada por estudos que se propõem a avaliar os efeitos da divulgação no comportamento dos investidores. Os estudos sobre divulgação baseados na associação, geralmente, avaliam o efeito da divulgação considerando variáveis como preço dos ativos e volume negociado.

A **discricionariedade** ou julgamento, como traduzido por Salotti e Yamamoto (2005), é uma abordagem utilizada em estudos que se propõem a analisar o comportamento dos gestores com relação à divulgação de informações. Segundo a teoria, o nível de divulgação é determinado pelo gestor, que decide sobre o que divulgar ou reter de informações, considerando as expectativas dos *stakeholders* quanto ao nível de divulgação e os efeitos que isso pode gerar no mercado de capitais (VERRICCHIA, 2001).

Embora boa parte das informações apresentadas nas demonstrações contábeis sejam de caráter obrigatório, algumas são informações adicionais importantes para analisar as perspectivas da empresa no futuro. No entanto, estão sujeitas ao julgamento dos agentes envolvidos no processo de elaboração da informação. Dessa forma, Verrecchia (2001) questiona se, considerando este cenário, o gestor divulgaria ou não informações relevantes.

A abordagem da **eficiência** se diferencia das duas primeiras, principalmente no que se refere ao momento de ocorrência da divulgação. Enquanto a associação e julgamento são consideradas *ex post*, ou seja, avalia o efeito da divulgação que já ocorreu, a abordagem de eficiência é considerada *ex ante*, visto que tem como objetivo discutir formas mais eficientes de divulgação (SALOTTI; YAMAMOTO, 2005; VERRICCHIA, 2001).

A abordagem da eficiência está relacionada ao fato de que a assimetria informacional gera um custo de capital para empresa. Com o objetivo de reduzir este custo, a empresa deveria focar em um modelo de divulgação completa. Porém, este modelo de divulgação completa não é factível, visto que algumas informações são privadas, de caráter estratégico, e a sua divulgação poderia prejudicar os negócios da empresa. Assim, a abordagem da eficiência propõe uma discussão acerca de um nível de divulgação plena, considerando os ganhos em

termos de custo de capital, com a redução da assimetria informacional e perdas relacionadas à divulgação de informações privadas (SALOTTI; YAMAMOTO, 2005; VERRICCHIA, 2001).

As abordagens mencionadas fazem parte da teoria da divulgação desenvolvida por Verricchia (2001) na tentativa de criar um modelo teórico mais completo, que contemplasse vários tipos de estudo. Segundo o autor, não existe um modelo único consolidado e cada uma das abordagens representa um pedaço do “enigma” da divulgação.

No contexto das NE, mesmo se tratando de uma divulgação obrigatória, o julgamento (ou comportamento discricionário) do gestor com relação à melhor forma de divulgação está presente (FERREIRA; MIRANDA; SANTOS, 2021). Assim, a abordagem do julgamento fundamentado por Verricchia (2001) se mostrou adequada para embasar este estudo.

Outros estudos que analisaram as NE, também se apoiaram na teoria da divulgação, como é o caso de Silva, Machado e Hein (2013), Telles e Salotti (2015) e Santos, Calixto e Bispo (2019).

Silva, Machado e Hein (2013) avaliaram o nível de evidenciação relacionado à natureza e risco divulgados nas notas explicativas de empresas do setor de produção industrial listadas na bolsa brasileira no ano de 2010, totalizando 31 empresas. Os autores buscaram avaliar o comportamento de quem elabora as demonstrações contábeis em relação às exigências do CPC40 e 09, que tratam da evidenciação de instrumentos financeiros. Eles concluíram que predominam informações qualitativas sobre instrumentos financeiros em notas explicativas, e que alguns aspectos da norma não foram completamente atendidos. Os autores reforçam a importância da divulgação de informações suficientes, que possam sustentar o processo de tomada de decisão do usuário.

Telles e Salotti (2015) analisaram as NE antes e após o período de adoção das normas IFRS, o objetivo foi identificar se houve evolução quanto à divulgação e apresentação de informações relacionadas à depreciação de ativo imobilizado. O estudo, por meio de análise de conteúdo, analisou as demonstrações financeiras de 74 companhias de capital aberto listadas na bolsa brasileira, considerando o período de 2006 a 2012. Os autores objetivaram avaliar se a adoção das normas IFRS afetou o comportamento dos gestores com relação à divulgação de informações contábeis em NE. O estudo identificou mudanças relevantes na evidenciação de informações referentes à depreciação dos ativos imobilizados, porém destacou que alguns aspectos exigidos pela norma não foram atendidos. Para os autores, os achados da pesquisa estão alinhados à abordagem discricionária da Teoria da Divulgação, já que as informações passaram a ser divulgadas apenas após se tornarem obrigatórias, apesar de ainda apresentarem limitações em relação ao que é exigido.

Santos, Calixto e Bispo (2019) analisaram os efeitos da OCPC 07 na redução do volume de NE. Para tanto, foram analisadas empresas do setor não financeiro, listadas na B3 nos anos de 2010, 2013, 2014 e 2015. Foram avaliados e comparados entre períodos o tamanho das NE, quantidade de palavras e páginas e o nível de *readability*. Os autores identificaram que, após a emissão da OCPC 07, houve uma redução discreta no volume das NE e nos níveis de legibilidade. O estudo também comparou as divulgações brasileiras com as britânicas no ano de 2015. Segundo os autores, as evidenciações brasileiras ainda são cerca de 40% maiores que as britânicas. Os autores também concluíram que, quanto maior nível de governança, maior é o volume de divulgação. Empresas de grande porte, pertencentes ao setor de Energia elétrica e/ou emissoras de ADRs (*American Depositary Receipt*) também tendem a divulgar um maior volume de informações.

Percebe-se que os estudos de Silva, Machado e Hein (2013), Telles e Salotti (2015) e Santos, Calixto e Bispo (2019) buscaram avaliar o comportamento dos gestores no processo de elaboração das notas explicativas, considerando como marco novas orientações ou adoção de normas emitidas por órgãos normativos. De forma geral, os estudos identificaram os efeitos das normas e orientações no processo de divulgação, entretanto com limitações. Ou seja, a companhia opta por divulgar as informações cuja omissão poderia representar algum impacto negativo junto ao mercado. A emissão de novas orientações e normas podem criar uma expectativa nos *stakeholders* que esperam que determinada informação seja divulgada, de forma que a não divulgação poderia ser interpretada de forma negativa.

As principais fragilidades na divulgação de notas explicativas presentes na literatura, mapeadas no capítulo dois desta dissertação, se referem aos seguintes aspectos: tamanho: excesso de informações; legibilidade: alto nível de complexidade das informações contábeis; conformidade: ausência de informações relevantes; similaridade: trechos copiados de normas.

Assim, neste estudo, pretende-se avaliar como os eventos econômicos que poderiam impactar a continuidade operacional dos negócios foram divulgados, considerando o período em que as incertezas relacionadas à Pandemia gerada pela COVID-19 estavam mais intensas, tendo por base o ofício n. 02/2020 emitido pela Companhia de Valores Mobiliários, sob a perspectiva da teoria da divulgação, em sua vertente relativa à discricionariedade. Nesse sentido, será avaliado se as fragilidades relativas a tamanho, legibilidade e conformidade aparecem nas notas explicativas investigadas.

3.3 Aspectos Metodológicos

Este estudo se classifica como pesquisa descritiva, uma vez que o objetivo da pesquisa foi identificar, em notas explicativas, os itens a seguir: as informações referentes à recuperabilidade de ativos; mensuração do valor justo; provisões e contingências ativas e passivas; reconhecimento de receita e provisões para perda esperada foram evidenciadas durante o período de Pandemia da COVID-19. Em outras palavras, os fatos são analisados e interpretados sem qualquer interferência do pesquisador (ANDRADE, 2008).

O objeto de estudo são as NE divulgadas nas demonstrações contábeis anuais das empresas brasileiras listadas na B3 selecionadas para este estudo. Foram analisadas as notas explicativas de 2020, período em que o ofício, que reforça a necessidade de informações detalhadas referente a COVID-19, foi emitido pela CVM. As informações necessárias para este estudo foram extraídas das DFP (Demonstrações Financeiras Padronizadas), obtidas pelo *website* da B3.

3.3.1 Seleção da Amostra

A amostra é composta por empresas listadas na B3, pertencentes a setores que apresentaram aumento, estabilidade e redução nos níveis de retorno de investimento entre os anos de 2019 e 2020. Esse critério de seleção dos setores levou em consideração as seguintes informações: quantidade de empresas componentes de cada setor e variação no indicador ROCE entre 2019 e 2020.

No Quadro 5 é apresentada a variável ROCE.

Quadro 5 – Variável ROCE (desempenho econômico)

| Definição | Especificação | Mensuração | Fonte |
|--------------------------------|--|-------------------------|-----------------|
| Retorno do Investimento (ROCE) | Relação entre o Resultado Operacional Amplo (líquido do IR) e o Investimento Total. Retorno oferecido aos proprietários de capital (credores e acionistas) pelo investimento realizado na empresa. (Assaf Neto, 2015). | Contínua em porcentagem | Instituto Assaf |

Fonte: elaborado pela autora

As informações setoriais foram obtidas na base nos dados disponibilizados pelo Instituto Assaf, que apresenta um total de 36 setores. Inicialmente, foram coletados os ROCE setoriais dos anos 2019 e 2020, posteriormente foram calculadas as variações do indicador ROCE setorial entre os anos. Por fim, as referidas variações foram ranqueadas para se identificar um setor representativo das maiores variações negativas, um setor com estabilidade e um com as

maiores variações positivas. Para todas as três opções foi definido que o setor deveria ter quatro ou mais empresas e informações disponíveis para os anos de 2019 e 2020, dessa forma. Na Tabela 6 são apresentados os setores que atenderam aos pré-requisitos estabelecidos:

Tabela 6 – Variação do ROCE setorial entre 2019 e 2020

| Setores | Quantidade de empresas | Variação do ROCE |
|--|-------------------------------|-------------------------|
| Mineração | 4 | +152% |
| Agropecuária e Agricultura | 4 | +81% |
| Siderurgia | 5 | +63% |
| Papel e Celulose | 4 | +57% |
| Construção Civil e Engenharia | 30 | +41% |
| Serviços Médicos e Hospitalares e Medicamentos | 18 | +33% |
| Máquinas e Equipamentos | 8 | +29% |
| Carnes e Derivados, Alimentos e Bebidas | 8 | +15% |
| Tecnologia da Informação | 11 | +5% |
| Energia Elétrica | 19 | +2% |
| Comércio em Geral | 6 | 0% |
| Serviços de Telecomunicações | 4 | -6% |
| Automóveis, Motocicletas e Material Rodoviário | 5 | -16% |
| Calçados | 4 | -21% |
| Serviços Diversos | 17 | -31% |
| Petróleo, gás e biocombustíveis | 9 | -48% |
| Serviços de Transportes | 11 | -50% |
| Vestuário, Tecidos e Acessórios | 16 | -82% |
| Serviços educacionais | 7 | -165% |

Fonte: elaborado com base nos dados divulgados pelo Instituto Assaf.

A escolha dos setores de energia elétrica e vestuário, tecidos e acessórios levou em consideração além da variação do ROCE, a quantidade de empresas no setor. O setor de agropecuária foi escolhido em detrimento do setor de Mineração, devido ao indicador de evolução de vendas que apresentou uma variação maior entre os períodos de 2019 e 2020, conforme dados do Instituto Assaf Neto.

3.4.1 Caracterização dos Setores Pesquisados

Os setores Agropecuária e agricultura representam o grupo de empresas que apresentaram aumento no desempenho financeiro durante o período crítico de crise gerada pela pandemia da COVID-19, com evolução média de 81% no ROCE entre 2019 e 2020. Estes setores se enquadram na classificação de consumo não cíclico da B3. As empresas classificadas nesse grupo tendem a ser menos afetadas por fatores macroeconômicos, uma vez que geralmente produzem bens considerados essenciais, como: alimentos, bebidas e materiais de limpeza, que são demandados e consumidos mesmo em períodos e recessão (PANDINI; STÜPP; FABRE, 2018).

Com relação aos efeitos sentidos pelo setor durante o período de pandemia da COVID-19, Scheneider et al. (2020) avaliaram os potenciais impactos, considerando os seguintes fatores macroeconômicos: desvalorização do real em comparação ao dólar, disputa entre Estados Unidos e China e a PSA (Peste Suína Africana). Segundo os autores, todos estes fatores afetariam positivamente o desempenho do setor, incentivando ainda mais a exportação.

De fato, o setor de agricultura e agropecuária apresentou melhoras no desempenho durante o ano de 2020, primeiro ano após declarada a pandemia causada pela COVID-19. No período, houve aumento do volume de produção para atender a demanda e também aumento dos preços de venda (FILHO, 2021).

Sobre estudos que trataram da divulgação de informações contábeis específicas do setor agrícola, podemos citar Lima, Carmo e Martins (2013), que analisou as evidenciações relacionadas a demonstração de fluxo de caixa das empresas listadas na Bovespa. Foram analisadas as demonstrações contábeis de 2018, ano em que as informações passaram a ser exigidas, conforme CPC 03. Os autores concluíram que as empresas atenderam parcialmente às exigências da norma.

Estudos mais recentes avaliaram aspectos da divulgação relacionada a evidenciação e mensuração de ativo biológico e identificaram uma dificuldade por parte das empresas do setor em evidenciar informações sobre a mensuração do valor justo (AQUINO et al., 2022; DAGOSTINI; TOCCHETTO; COLLA, 2020), e também insuficiência do nível de divulgação de informações de cunho ambiental (ARAÚJO et al., 2022).

O setor Vestuário, tecidos e acessórios representa o grupo de empresas que apresentaram redução no desempenho durante o período analisado, com queda de 82% no ROCE entre 2019 e 2020. As empresas desse grupo são classificadas no setor de consumo não cíclico, na B3. Geralmente estão relacionados ao comércio de produtos não essenciais, o que torna o setor mais sensível às alterações de renda da população. Assim, o desempenho das empresas desse grupo, tendem a ser mais vulneráveis e, portanto, qualquer alteração de natureza macroeconômica pode afetar seus resultados de forma relevante (PANDINI; STÜPP; FABRE, 2018).

O setor Energia elétrica foi selecionado com o objetivo de representar o grupo de empresas que apresentou baixa variação do nível de desempenho durante o período analisado, crescimento de 2% no ROCE entre 2019 e 2020. Este setor é composto por empresas e instituições do poder público que prestam serviços considerados fundamentais para garantir a qualidade de vida da população bem como para o crescimento econômico do país. Durante a pandemia da COVID-19, as empresas do setor de Energia elétrica foram afetadas pela crise energética, o que levou o governo a criar medidas de apoio, para proteger as empresas, o que

pode justificar a baixa variação no nível de desempenho, se comparado com outros setores (BONA, 2020).

Um dos benefícios disponibilizados para o setor foi a Conta-Covid, uma linha de empréstimos especial regulamentada pela ANEEL (Agência Nacional de Energia Elétrica) em Junho de 2020. O objetivo da Conta-Covid foi evitar que as tarifas de energia elétrica fossem reajustadas, já que a energia produzida em algumas localidades, acompanha a oscilação da moeda dólar. Além de evitar reajustes, a Conta-Covid teve como objetivo, proporcionar maior liquidez para que as empresas conseguissem se manter suas operações (MINISTÉRIO DE MINAS ENERGIA, 2021).

3.3.2 Coleta e Análise de Dados

Para alcançar o objetivo geral da pesquisa foram coletadas as informações divulgadas nas notas explicativas das DPF do ano de 2020, sobre os efeitos da Pandemia do Covid-19. São realizadas três análises, cada uma com foco em uma das fragilidades de divulgação em NE: tamanho, legibilidade e conformidade.

3.3.2.1 Análise de Tamanho

O tamanho das notas explicativas tem sido um indicador utilizado para verificar a existência de excesso de informações que, segundo a OCPC 07, pode prejudicar a qualidade da informação. Karim e Sakar (2019) e Abernathy et al. (2019) apontaram o excesso de informação em NE como forma de ofuscar o desempenho da empresa. Enquanto Liu (2021) afirma que algumas empresas tendem a divulgar menos informações relacionadas a divulgação de impostos com o objetivo de reduzir o risco fiscal.

Santos et al. (2019) avaliaram o tamanho das notas explicativas pelo número de palavras. Por meio de testes de regressão, os autores identificaram os seguintes fatores explicativos para o tamanho das NE: tamanho da empresa, tipo de governança, empresa de auditoria (*big four* ou não) e se a empresa é listada em outros países.

Para este estudo, foram analisadas o tamanho das NE específicas sobre dos impactos da COVID-19 no ano 2020 nas demonstrações contábeis, considerando o número de palavras existentes. Em seguida verificou-se se existiam diferenças significativas entre os setores investigados.

Para mensurar o tamanho das NE, foram quantificadas o número de palavras utilizando o *Wordcount360*. O teste não paramétrico de Mann-Whitney foi aplicado com o objetivo de avaliar a existência de diferenças estatísticas entre os setores analisados, uma vez que os dados não apresentaram distribuição normal.

3.3.2.2 Análise de Legibilidade

Para uma informação ser útil, ela precisa ser compreensível. Porém, mensurar o nível de compreensibilidade de um texto, não é simples. São diversos os métodos disponíveis que permitem calcular uma métrica que serve como base para indicar o nível de dificuldade de leitura de um texto. Dentre os métodos existentes para mensurar a legibilidade de texto, os mais utilizados são o Índice *Flesch* e o *Gunning Fog Index* (TELLES; SALOTTI, 2021).

O *Gunning Fog Index* é um método que consiste em avaliar a quantidade de palavras complexas em um texto e o tamanho das sentenças, método muito utilizado por escritores que preferem escolher palavras mais legíveis e períodos mais curtos (GUNNING, 1969). O método foi aplicado por Inger et al. (2018) e Salehi et al. (2020) para analisar NE. Segundo os autores, o baixo índice de legibilidade de algumas NE pode estar relacionado ao desempenho da empresa, menores honorários de auditoria e até redução de atrasos na entrega dos relatórios.

Quanto ao método *Flesch*, a métrica é calculada com base no número de sílabas e o número de palavras, o resultado obtido é avaliado seguindo uma tabela de dificuldade (MORENO; CASASOLA, 2016). Esse método foi adaptado para a língua portuguesa por Martins et al. (1996), razão pela qual é adotado neste estudo. A adaptação resultou na fórmula e tabela de dificuldade de leitura apresentadas no Quadro 6:

$$FLF = 248.835 - (84.6 * ASL) - (1.015 * ASW)$$

Onde,

FLF = Medida de facilidade de leitura mensurada pelo índice Flesch.

ASL = Quantidade média de sílabas por palavras;

ASW = Quantidade média de palavras por sentença.

Para obter as informações para cálculo do índice Flesch foi utilizada a ferramenta *WordCounter360*, com a qual foi mensurada a quantidade de palavras e sentenças existentes na NE específica que tratou sobre os efeitos da COVID-19 nas demonstrações contábeis. Em seguida, foi utilizada a ferramenta *Separarensilabas* para obter a quantidade de sílabas. Assim, foi possível aplicar a fórmula adaptada para português proposta por Martins et al. (1996).

No Quadro 6 são apresentadas as classificações de níveis de dificuldade de leitura, considerando a pontuação do índice Flesch.

Quadro 6 – Níveis de Classificação de Dificuldade de Leitura conforme Índice Flesch adaptado para Língua Portuguesa

| Pontuação FLF | Classificação |
|---------------|---------------|
| 100-75 | Muito fácil |
| 75-50 | Fácil |
| 50-25 | Difícil |
| 25-0 | Muito difícil |

Fonte: Elaborada pela autora com base em Martins et al. (1996)

O índice *Flesch* adaptado para o português foi amplamente utilizado por pesquisadores brasileiros (TELLES; SALOTTI, 2021; HOLTZ; SANTOS, 2020; BORGES; RECH, 2019; SILVA et al., 2018; GOMES et al., 2018; BATALHA et al., 2013; JANG; RHO, 2014). Segundo Borges e Rech (2019), alguns dos determinantes da legibilidade das NE são variáveis, como o tamanho da empresa, nível de complexidade operacional, tamanho do relatório, tempo em que a empresa está listada na bolsa, tipo de governança corporativa e se a empresa de auditoria externa é ou não “*big four*”.

Apesar de útil, os métodos de mensuração do nível de legibilidade possuem limitações, visto que as fórmulas foram elaboradas para mensuração da dificuldade de textos comuns. Segundo Hendriksen e Van Breda (1999), as NE são consideradas textos técnicos. Dessa forma, espera-se que os usuários da informação financeira tenham um nível de conhecimento suficiente para compreender informações técnicas.

Para este estudo, a mensuração do nível de legibilidade foi aplicada para obter o nível de dificuldade de leitura das NE específicas sobre os efeitos da COVID-19 nas demonstrações contábeis. Os principais resultados estão relacionados à comparação do nível de dificuldade entre os setores analisados.

Para avaliar se havia relação significativa entre o nível de legibilidade (índice Flesch) e o retorno do investimento (ROCE) foi utilizado o teste de correlação de Spearman, e assim, verificada a adequação da vertente discricionária da Teoria da Divulgação.

3.3.2.3 Análise de Conformidade

Para avaliar a **conformidade** das informações divulgadas pelas empresas ao ofício 02/2020 da CMV foi utilizado o método de análise de conteúdo proposto por Bardin (2016). A

análise de conteúdo consiste em uma técnica composta pelas seguintes etapas: organização de dados, codificação, categorização, inferência e informatização dos dados.

A organização dos dados envolve a pré-análise, exploração do material e o tratamento e interpretação dos resultados. Durante a pré-análise, as ideias iniciais devem ser sistematizadas de forma precisa. Nesta fase, devem ser determinados os documentos a serem analisados, os objetivos e os indicadores base para a conclusão final (BARDIN, 2016). Para este estudo, os documentos de análise são as DFP das empresas selecionadas, espera-se que as incertezas geradas pela crise da COVID-19 e a emissão do ofício circular da CVM tenham levado as empresas a divulgarem diversas informações, inclusive as relacionadas à sua continuidade operacional.

O processo de exploração do material ocorre no momento em que a informação é codificada. Nesta etapa, Bardin (2016) sugere que sejam determinados os recortes, as regras para enumeração e as categorias. Para este estudo, foram analisadas as notas explicativas que trataram de forma específica sobre os efeitos da COVID-19, elaboradas pelas empresas com o objetivo de atender às exigências da CVM, conforme destacado no ofício de 02/2020, que trata sobre os efeitos do coronavírus nas demonstrações financeiras. Quanto à enumeração, esta foi realizada considerando a presença ou ausência de determinada informação conforme categorias pré-determinadas. Segundo Bardin (2016), uma abordagem de análise de conteúdo quantitativa se baseia na frequência em que determinados elementos são identificados ao longo de um texto, mas a avaliação de presença ou ausência é considerada um indicador não-frequencial, que pode ser considerado um índice tão ou até mais proveitoso que um indicador quantitativo.

A categorização é o processo em que os elementos são classificados em diferentes conjuntos, considerando critérios pré-estabelecidos. Este processo envolve duas etapas, o inventário, momento em que os elementos são isolados e em seguida a classificação. As categorias determinadas para este estudo consideram os pontos de atenção destacadas pela CVM no ofício de 02/2020, conforme segue: Recuperabilidade de ativos; Mensuração do valor justo; Provisões e contingências ativas e passivas; Reconhecimento de receita e Provisões para perda esperada.

A inferência está relacionada aos elementos presentes no processo de comunicação, a mensagem, o canal, o emissor e o receptor. No caso das demonstrações financeiras das empresas listadas na B3, a mensagem está relacionada a informações de natureza econômica e financeira de uma entidade, divulgadas pela B3 (sendo este um dos canais de comunicação). O emissor é a própria empresa, responsável pela elaboração da informação e o receptor são os interessados na informação (investidores, bancos, clientes, fornecedores e etc.).

Para a técnica de análise de conteúdo, recursos informáticos podem ser utilizados para tratamento de textos no processo de categorização das informações e para análise de dados, fazendo uso de recursos estatísticos (BARDIN, 2016). Para este estudo, foram utilizadas planilhas eletrônicas do *Excel* na tabulação das informações presentes nas NE que tratam sobre os efeitos da COVID-19, em seguida foram segregadas e classificadas nas categorias propostas. Este processo depende de uma leitura cuidadosa, para que todos os elementos sejam captados e classificados de forma adequada.

Assim, para a interpretação final dos dados, o indicador considerado foi a divulgação ou ausência de informação relacionada a determinada categoria mencionada pela CVM, considerando aspectos de relevância da informação, visto que, em linha com a OCPC 07, a divulgação com base em um *check list*, sem considerar os critérios de relevância, pode levar as empresas a divulgarem excesso e informações.

Assim, para a interpretação final dos dados, o indicador considerado foi a divulgação ou ausência de informação relacionada a determinada categoria mencionada pela CVM, considerando aspectos de relevância da informação, visto que, em linha com a OCPC 07, a divulgação com base em um *check list*, sem considerar os critérios de relevância, pode levar as empresas a divulgarem excesso e informações.

Vale ressaltar que a materialidade, segundo o CPC 00, trata-se de um aspecto de relevância utilizado para determinar com base na natureza ou magnitude as informações cuja omissão ou distorção poderia afetar a decisão dos principais usuários da informação financeira.

No Quadro 7 é apresentado o *check list* elaborado com base no ofício da CVM de 02/2020 para avaliar diferenças entre os três grupos de empresa com relação às divulgações em conformidade com as informações solicitadas pela CVM.

Quadro 7 – *Check List* de itens de Divulgação Estabelecidos no Ofício CVM 02/2020

| | |
|----|--|
| 1) | Foi elaborada uma NE específica para efeitos da COVID nas demonstrações contábeis? |
| 2) | Há divulgação sobre a recuperabilidade dos ativos? |
| 3) | Há divulgação sobre a mensuração do valor justo? |
| 4) | Há divulgação sobre a provisões e contingências ativas e passivas? |
| 5) | Há divulgação sobre a reconhecimento da receita? |
| 6) | Há divulgação sobre a provisões para perda esperada? |

Fonte: elaborado pela autora

O check list foi utilizado em conjunto com a análise vertical, para identificar se as empresas atenderam ou não ofício emitido pela CVM, considerando aspectos de relevância da informação com base na relevância de cada linha do balanço.

Para definição das informações consideradas como relevantes, foi efetuada uma análise vertical do balanço patrimonial consolidado do setor do ano de 2020, utilizando dados disponibilizados pelo instituto Assaf. Após análises detalhada dos demonstrativos do setor, considerou-se como material as rubricas que representavam 12% ou mais do total de ativos.

3.4 Resultados

Inicialmente são apresentados os resultados apurados relativos à divulgação dos eventos econômicos que poderiam impactar a continuidade operacional dos negócios, considerando o período de incertezas relacionadas à Pandemia gerada pela COVID-19. Posteriormente, são tecidas análises à luz da Teoria da Divulgação, considerando-se os aspectos relativos à conformidade, legibilidade e tamanho presentes nas NE das empresas investigadas.

3.4.2 Análise de Tamanho

A primeira análise realizada se refere ao tamanho das notas explicativas sobre COVID-19. A Tabela 7 apresenta a estatística descritiva dos quantitativos de palavras constantes, especificamente, na nota explicativa COVID-19.

Tabela 7 – Estatística Descritiva Relativa às Quantidades de Palavras da Nota COVID-19

| Setor | n | Mínimo | Máximo | Média | Mediana |
|----------------------------------|----------|---------------|---------------|--------------|----------------|
| Agropecuária e agricultura | 4 | 0 | 659 | 241,00 | 152,5 |
| Vestuários, tecidos e acessórios | 16 | 0 | 1.637 | 713,125 | 704 |
| Energia elétrica | 19 | 0 | 3.255 | 1098,00 | 890 |

Fonte: elaborada pela autora

É importante salientar, a princípio, que o setor de Energia elétrica apresentou a maior mediana (890 palavras), seguido do setor de Vestuário, tecidos e acessórios (704) palavras. Entre estes dois setores, não foram encontradas diferenças significativas no tamanho das notas explicativas (p -valor = 0,257).

O setor Agropecuária e agricultura, que apresentou crescimento no ROCE, foi o que apresentou a menor mediana (152,5) palavras, com diferenças estatisticamente significativas para os demais. O teste Mann-Whitney revelou que este setor tem mediana inferior ao setor de Energia elétrica (p -valor = 0,044) ao nível de 5%, e também ao setor de Vestuário, tecidos e acessórios (p -valor = 0,039) também ao nível de 5%. Ou seja, no setor de Agropecuária e agricultura divulgou notas explicativas menores a respeito dos efeitos da COVID-19.

Esses resultados se mostraram alinhados com a Teoria da Divulgação, pois o setor que apresentou crescimento em termos de retorno do investimento (ROCE) durante a pandemia da COVID-19, foi o que apresentou menor volume de divulgação sobre o tema. Isso pode indicar que o gestor analisa o custo-benefício da divulgação, e neste caso, optou-se (discricionariamente) por não apresentar informações de forma mais detalhada. É como se eles entendessem que os resultados (relativos a crescimento) “falassem por si sós”.

Importante destacar que em estudos anteriores o volume exagerado de informações foi visto de forma negativa, por indicar excesso de informações (KARIM; SAKAR, 2019; ABERNATHY et al., 2019). Neste estudo, o aumento de volume está relacionado a divulgação de mais informações sobre o período de crise gerada pela COVID-19.

3.4.3 Análise de Legibilidade

Para analisar o nível de dificuldade de leitura das NE específicas sobre os efeitos da COVID-19 foi calculado o índice Flesch, conforme proposto por Martins et al. (1996).

Nota-se, a princípio, que as notas explicativas divulgadas não eram de fácil compreensão, uma vez que em 27 empresas, 63% dos casos investigados, foram classificadas como “muito difícil”, conforme demonstra a Tabela 8.

Tabela 8 – Nível de Legibilidade Setorial de Notas Explicativas – Índice Flesch

| Legibilidade | Setor | | | | | | Total | |
|---------------|-------|------|---------|------|-----------|------|-------|------|
| | Agro | | Energia | | Vestuário | | | |
| Fácil | 0 | 0% | 1 | 5% | 1 | 6% | 2 | 5% |
| Difícil | 0 | 0% | 3 | 16% | 5 | 31% | 8 | 20% |
| Muito difícil | 2 | 50% | 13 | 68% | 9 | 56% | 24 | 62% |
| Sem NE | 2 | 50% | 2 | 11% | 1 | 6% | 5 | 13% |
| Totais | 4 | 100% | 19 | 100% | 16 | 100% | 39 | 100% |

Fonte: elaborada pela autora

Percebe-se que o setor que apresentou menor legibilidade foi o setor Agropecuário e agricultura, uma vez que 50% das empresas não divulgaram NE sobre a COVID-19 e as demais (50%) foram classificadas como NE de leitura “muito difícil”. Na sequência vem o setor de Energia elétrica, em que 11% das empresas não divulgaram NE sobre a COVID-19 e 68% foram classificadas como muito difícil. Por fim, o setor de Vestuário, tecidos e acessórios apresentou 6% da amostra sem nenhum NE e 56% classificadas como de leitura muito difícil. Estes achados sinalizam uma tendência inversa entre legibilidade e rentabilidade. Ou seja, os setores mais

afetados (negativamente) pela Pandemia se esforçam mais para evidenciar informações sobre sua situação econômica ao mercado.

Em síntese, os resultados relacionados ao nível de legibilidade das informações divulgadas em notas específicas sobre os efeitos da COVID-19 nas demonstrações contábeis confirmam a tendência apontada na análise de tamanho. Ou seja, também reforçam a teoria de que as empresas mais afetadas negativamente pela crise tendem a evidenciar mais claramente as informações. O cenário desfavorável e a expectativa dos stakeholders com relação a essas informações, levam os gestores a elaborar as NE com maior nível de legibilidade, se comparadas aos outros setores.

3.4.4 Análise de Conformidade

Após a análise qualitativa das DFP completas das empresas pertencentes aos setores Agropecuário e agricultura, Vestuário, tecidos e acessórios e Energia elétrica, conforme classificação do Instituto Assaf, foram obtidos os resultados apresentados na Tabela 9.

Tabela 9 – Relação de Itens Divulgados sobre o Efeito da COVID-19 nas Demonstrações Contábeis

| Itens | Agropecuária e agricultura | | Vestuário e tecidos | | Energia | |
|--|----------------------------|-----|---------------------|-----|---------|-----|
| | N | % | n | % | n | % |
| Foi elaborada uma NE específica para efeitos da COVID-19? | 2 | 50% | 15 | 94% | 13 | 89% |
| Há divulgação sobre a recuperabilidade dos ativos? | 2 | 50% | 12 | 75% | 8 | 47% |
| Há divulgação sobre a mensuração do valor justo? | 1 | 25% | 3 | 19% | 3 | 16% |
| Há divulgação sobre a provisões e contingências ativas e passivas? | 0 | 0% | 2 | 13% | 0 | 0% |
| Há divulgação sobre a reconhecimento da receita? | 2 | 50% | 2 | 13% | 7 | 37% |
| Há divulgação sobre a provisões para perda esperada? | 2 | 50% | 9 | 56% | 12 | 63% |
| Total de empresas analisadas | 4 | | 16 | | 19 | |

Fonte: Elaborada pela autora

Considerando a análise vertical dos balanços setoriais, conforme informações disponibilizadas pelo Instituto Assaf Neto, identificou-se quais as linhas representavam mais de 12% do ativo na tabela 10:

Tabela 10 – Análise Vertical das Contas Mais Relevantes dos Balanços Setoriais em 2020.

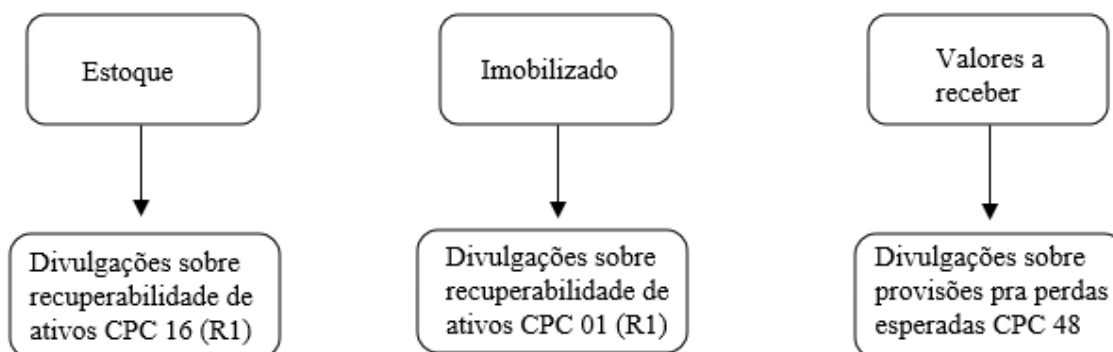
| | Agropecuária e agricultura | | Vestuário e tecidos | | Energia | |
|-------------------------------|----------------------------|-----|---------------------|-----|------------|----|
| | Valor | % | Valor | % | Valor | % |
| Disponibilidades | 1.686.857 | 15% | 9.742.436 | 15% | 35.235.422 | 5% |
| Aplicações Financeiras | - | 0% | 1.694.730 | 3% | 31.736.345 | 5% |
| Valores a Receber | 371.947 | 3% | 13.379.671 | 21% | 47.155.378 | 7% |
| Estoques | 1.911.312 | 17% | 6.675.831 | 11% | 1.985.952 | 0% |

| | | | | | | |
|---------------------------------------|-------------------|-------------|-------------------|-------------|--------------------|-------------|
| Outros Ativos Circulantes | 1.242.008 | 11% | 4.188.904 | 7% | 48.699.605 | 7% |
| Ativo realizável a longo prazo | 686.440 | 6% | 8.257.206 | 13% | 251.249.758 | 38% |
| Investimentos | 237.692 | 2% | 614.954 | 1% | 52.956.166 | 8% |
| Imobilizado | 5.050.837 | 44% | 13.622.414 | 21% | 129.363.542 | 19% |
| Intangível | 312.203 | 3% | 5.263.970 | 8% | 70.485.668 | 11% |
| Total do ativo | 11.499.296 | 100% | 63.440.117 | 100% | 668.867.836 | 100% |

Fonte: Fonte: Elaborada pela autora como base em dados do instituto Assaf Neto.

A análise vertical auxilia na identificação de linhas representativas do balanço patrimonial, e, portanto, relevantes, visto que os efeitos da crise gerada pela pandemia da COVID-19 nas linhas destacadas, poderiam afetar o processo de tomada de decisão do usuário. Na figura 3 é apresentado como as linhas de estoque, imobilizado e valores a receber se relacionam como a relação de itens requerida pela CVM, apresentada na tabela 9. A linha de disponibilidades foi desconsiderada, visto que é composta por montantes com liquidez imediata (CPC 03) e não se enquadrar em nenhum dos itens mencionados pelo ofício CVM.

Tabela 3 – Relação entre linhas do balanço e divulgações esperadas



Fonte: Elaborada pelo autor

O setor de Agropecuária e agricultura, representando o grupo de empresas que apresentaram desempenho positivo durante o período de crise gerada pela COVID-19, conta com o total de 4 empresas, conforme classificação setorial do Instituto Assaf. Apenas 2 (50%) delas elaboram uma NE exclusiva para atender as exigências da CVM. Importante destacar que a elaboração de uma NE exclusiva não foi uma exigência da CVM.

Nos casos em que as empresas elaboraram uma NE específica para atender à solicitação da CVM, foram tratados assuntos referentes a análise de recuperabilidade de ativos; testes de *impairment*; impactos na receita do exercício e nas margens; aumento do risco de perdas em ativos financeiros e mensuração do valor justo.

Por pertencer ao grupo de empresas de consumo não cíclico, caracterizado por produção de produtos essenciais, era esperado que o setor Agropecuário e agricultura não fosse afetado negativamente. Esse comportamento foi destacado nas DFP's. A Agrogalaxy Participações S.A, por exemplo, menciona em NE explicativa específica sobre a COVID-19 que “A agricultura brasileira foi um setor menos afetado, uma vez considerada como atividade essencial e a população precisa alimentar-se mesmo em face de desemprego e redução de renda.”.

Como a CVM não determinou um padrão de divulgação sobre os efeitos da COVID-19, foram analisadas todas as demais notas explicativas, com o objetivo de verificar outras informações ao longo das DFP. Dentre as empresas que não elaboraram NE específica para tratar dos efeitos da COVID-19 nas demonstrações contábeis, uma delas, a Vittia Fertilizantes e Biológicos S.A, mencionou de forma resumida, no contexto operacional, que a empresa não foi gravemente afetada pela crise, já as outras empresas não mencionaram qualquer informação relacionada à Pandemia.

O desempenho do setor Agropecuário e agricultura, mostram que além de as empresas não terem sido gravemente afetadas pela crise, houve uma melhora nos resultados do período analisado, o que foi observado ao comparar o ROCE de 2019 *versus* 2020, que variou de 7,68% para 13,88%, corroborando o que foi mencionado por Scheneider *et al.* (2020).

Apesar da melhora no desempenho do setor, considerando um contexto de crise gerada pela COVID -19 que levou a CVM a solicitar informações adicionais, a não divulgação sobre as ações da empresa para garantir os montantes registrados nas linhas representativas para o setor pode ser caracterizada como não conformidade.

Para as 4 (quatro) empresas analisadas, apenas (2) duas detalharam as análises realizadas, para em seguida concluir que não foram identificados aspectos relevantes da COVID-19 nas demonstrações contábeis e continuidade operacional dos negócios. Quanto às demais empresas, entende-se que não foram apresentadas informações suficientes para proporcionar segurança ao usuário da informação contábil quanto aos procedimentos aplicados em momento de crise.

Estes resultados estão alinhados com a vertente de julgamento da Teoria da Divulgação, visto que, apesar do ofício da CVM de 02/20, o gestor decide sobre o que divulgar. Considerando que no período de pandemia gerada pela COVID-19 a companhia apresentou melhora no desempenho, ele decide pela não divulgação.

O setor de energia elétrica apresentou pouca variação do ROCE, que passou de 17,77% para 11,97%, portanto, no que se refere ao seu desempenho operacional considera-se que o

setor se manteve estável durante o período crítico de crise gerada pela pandemia da COVID-19.

Conforme apresentada na Tabela 9, das 19 empresas classificadas neste setor, conforme informações do Instituto Assaf, 17 optaram por evidenciar as informações sobre os efeitos da COVID-19 nas demonstrações contábeis, em NE específica sobre o assunto. Dentre os temas tratados pelo setor com maior frequência, estão as Provisões para perda esperada (63%) e a Recuperabilidade de ativos (47%).

Com relação as evidenciações sobre os efeitos da pandemia na provisão para perda esperadas, empresas como a CESP (Cia Energética de São Paulo) e a COPEL (Cia Paranaense de energia) frisaram que em meio à crise, um risco relevante para as companhias e suas controladas estava relacionado à inadimplência dos clientes.

As NE também foram utilizadas como meio de informar as medidas tomadas pelas empresas para mitigar esse risco. A COPEL, a CEMIG (Cia Energética de Minas gerais), EDP Energias do Brasil S.A informaram que tomaram medidas de flexibilização das cobranças. A CTEEP (Cia Transmissão Energia Elétrica Paulista) evidenciou que as ações do governo foram eficazes e, portanto, não houve variação relevante nos índices de inadimplência.

No que se refere à constituição de provisão, algumas empresas evidenciaram em NE a necessidade de um incremento, devido a pandemia da COVID-19, como é o caso da Equatorial Energia S.A e a Neoenergia S.A que destacaram que houve aumento de títulos a receber vencidos e a Light S.A, que atribuiu o aumento de títulos vencidos à suspensão dos cortes de energia elétricas pelas concessionárias. Enquanto empresas como a Rio Parapanema S.A, Engie Brasil Energia S.A, ENEVA S.A, a CTEEP, a COPEL e a CESP informaram que as medidas tomadas pelas empresas e pelo governo foram suficientes, e, portanto, não houve variações relevantes nos níveis de inadimplência, portanto não foi necessário fazer um incremento nas provisões de perdas esperadas no período.

O outro tema recorrente nas NE das empresas do setor de Energia elétrica, relacionado a COVID-19, foi a recuperabilidade de ativos. A COPEL, evidenciou a necessidade de realizar ajustes devido à redução de demanda por energia no país, o que impactou seu fluxo de caixa. No entanto, outras empresas, como CEMIG, ENEVA S.A, Engie Brasil Energia S.A e Rede Energia Participações evidenciaram que as análises foram realizadas, mas não foi necessário qualquer ajuste, visto que os valores atribuídos aos ativos já representavam a realidade naquele momento.

Percebe-se que as empresas, apesar de pertencerem ao mesmo setor, podem identificar necessidades diferentes com a relação ao reconhecimento ou não de ajustes contábeis

relacionados aos impactos causados pela crise, o que reforça a necessidade de divulgação detalhada sobre quais avaliações foram realizadas e as conclusões. Nesse sentido, nota-se a importância das NE na representação da realidade, por possibilitarem a evidenciação de informações complementares e relevantes.

O Setor de Energia elétrica, apresentou estabilidade em seu desempenho operacional durante o período de crise gerada pela pandemia da COVID-19, devido as ações do governo. Conforme informações do Ministério Minas Energia (2021), a linha de crédito Conta-Covid foi fundamental para manutenção das operações das empresas, garantindo a liquidez necessária que permitiu as medidas de flexibilização de cobranças e, portanto, redução do nível de inadimplência.

Os aspectos mencionados acima, podem ter influenciado a ampla divulgação sobre efeitos da COVID-19 em um setor que apresentou ROCE estável no período. Em linha com a Teoria da Divulgação, o setor optou por apresentar informações de forma detalhada, considerando que os *stakeholders* tinham expectativa de receber essas informações, dado o cenário de crise e os efeitos esperados para o setor.

Apesar do tamanho das NE divulgadas pelo setor de energia, das 19 (dezenove) companhias, 06 (seis) não divulgaram informações sobre o efeito da COVID-19 nas demonstrações contábeis e 11 (onze) não divulgaram detalhes sobre análise de recuperabilidade de ativos, informação relevante considerando a representatividade do imobilizado para o setor. Portanto, esses casos podem ser caracterizados como não conformidade com ofício CVM 02/20, visto que informações relevantes não foram divulgadas.

O setor de Vestuários, tecidos e acessórios apresentou uma redução relevante no ROCE de 2019 para 2020, queda de 82% (Tabela 6), o que pode justificar o tamanho das NE divulgadas sobre os efeitos da COVID-19 nas demonstrações contábeis. Esse resultado está alinhado com a Teoria da Divulgação, visto que considerando o desempenho do setor em um cenário de crise e a solicitação de informações detalhadas por parte de um órgão regulador, no caso a CVM, há um aumento de expectativa dos *stakeholders* em obter mais detalhes sobre aspectos que possam envolver a continuidade operacional da empresa. Neste momento, o gestor, de forma discricionária, avalia o efeito da não divulgação dessas informações e opta por divulgar.

Do total de 16 empresas, 15 (94%) se preocuparam em elaborar uma NE exclusiva para tratar sobre o assunto. Das informações mencionadas pela CVM e que poderiam representar risco de continuidade operacional para as empresas, as análises do setor focaram principalmente na recuperabilidade de ativos (75%) e provisões para perdas esperadas (56%).

No setor de vestuário, tecido e acessórios, percebe-se alguns objetos de análise em comum, que estão relacionados à própria operação da empresa em momentos de crise, podem representar um risco relevante para o setor. Como é o caso da avaliação de estoques, recuperabilidade de tributos, teste de *impairment* e contas a receber. Considerando a análise vertical do balancete consolidado do setor, a linhas de valores a receber e imobilizado, são as mais representativas e em seguida está o estoque, representando 11% do total de ativos.

Segundo o CPC 01, a redução ao valor recuperável dos ativos é devida quando o montante registrado contabilmente é superior ao montante que seria recuperado com a venda do ativo. No caso do setor de Vestuários, tecidos e acessórios, medidas restritivas que levaram a redução do nível de vendas poderiam indicar uma possível deterioração dos estoques, dificuldade de realização dos ativos diferidos no curto prazo, e redução no valor dos ativos imobilizado e intangível.

Com relação à avaliação dos estoques, informações específicas sobre os testes realizados para analisar a necessidade ou não de reduzir o valor dos ativos, foram amplamente divulgadas pelas empresas do setor. Empresas como a Arezzo Indústria e Comércio S.A; C&A Modas; CIA Hering; Grupo SBF S.A., entre outras, apresentaram em NE específica sobre os efeitos da COVID-19, medidas adotadas para garantir que o estoque foi valorizado corretamente. Elas destacaram que não houve necessidade de mudança de políticas ou reconhecimento de novas provisões. A NE divulgada pela Arezzo Indústria e Comércio S.A, por exemplo, destaca que medidas como a antecipação para encerrar o abastecimento de novos produtos e ações promocionais para escoar a mercadoria evitaram a necessidade de provisões nesta linha da demonstração contábil. A C&A Modas destacou que os produtos em estoque são básicos e não perecíveis. A CIA Hering divulgou que seguindo a política de não realizar os estoques abaixo do custo reforça o argumento de que uma provisão não seria necessária.

Informações sobre as análises de recuperabilidade dos tributos foram divulgadas em NE de empresas como a C&A Modas S.A, Grupo SBF S.A, Guararapes Confecções S.A e Marisa Lojas S.A, das quais apenas a C&A Modas identificou a necessidade ajustar algumas projeções de realização, mas sem realizar novas provisões.

Quanto aos testes de *impairment*, observou-se que foram evidenciadas em notas explicativas detalhes sobre as ações tomadas pelas empresas. A C&A Modas S.A informou que ao reavaliar os fluxos de caixas das unidades geradoras de caixa (UGC) da companhia, não foi identificada a necessidade de ajuste no valor dos ativos, visto que na segunda metade do ano de 2020 houve um aumento do volume de vendas, de forma que era esperado um bom desempenho também para os períodos seguintes.

Empresas como a Track Fild Co S.A e Lojas Renner também evidenciaram que as premissas foram revisitadas, mas sem necessidade de reconhecimento de novas provisões. Já a CIA Hering divulgou que após revisar as premissas de teste de *impairment*, foi necessário o reconhecimento de uma provisão para perda de ativo imobilizado, devido ao encerramento de uma linha de produção.

Percebe-se que dado o contexto do setor de Vestuário, tecidos e acessórios, essas informações se tornaram ainda mais relevantes em um momento de crise, visto que é de interesse do usuário externo obter informações detalhadas sobre como foi feita a avaliação dos ativos, se houve mudança de premissas e se foi necessário reconhecer novas provisões. Assim, é possível reduzir a assimetria entre quem divulga e quem recebe a informação, de forma que a companhia consegue passar mais segurança aos seus *stakeholders* com relação ao real valor de seus ativos.

Outro aspecto evidenciado em NE sobre os efeitos da COVID-19 nas demonstrações financeiras, com potencial de afetar a continuidade das empresas, é a possibilidade de não realização de seus recebíveis. A Arezzo Indústria e Comércio S.A evidenciou que “A Administração analisou o potencial risco relacionado à inadimplência de seus clientes diante deste cenário desafiador e sem precedente...”, segundo o Grupo Technos S.A por causa da pandemia “... o Grupo em 31 de março de 2020 analisou o risco de inadimplência e concluiu sobre a necessidade de agravar a expectativa de perda esperada.”

Vale destacar que as NE também foram utilizadas com o objetivo de justificar o não reconhecimento de novas provisões, como é o caso do Grupo Moda Soma S.A, que destacou o seguinte: “Em 31 de dezembro de 2020 não foram registradas provisões para perdas sobre o contas a receber decorrentes do COVID-19 devido à recuperação das vendas ao longo do 3º e 4º trimestres.” Assim, percebe-se a importância de informações qualitativas apresentadas em NE, como complemento às demonstrações financeiras, que auxilia na compreensão dos números apresentados.

Com relação ao nível de conformidade das NE é importante destacar que a não apresentação de determinada informação não significa falta de conformidade, é necessário, em linha com o que é solicitada pela OCPC0 07, avaliar também a relevância da informação.

Percebe-se que o setor de Vestuário, tecidos e acessórios, divulgou informações detalhadas sobre os efeitos da COVID-19 nas demonstrações financeiras de 2020, considerando principalmente aspectos relacionados a recuperabilidade de ativos e provisão para devedores duvidosos, cobrindo saldos os saldos representativos conforme análise vertical do balanço

consolidado do setor. Os resultados estão em linha com a Teoria da Divulgação, de forma que a omissão dessas informações poderia ser interpretada de forma negativa pelos *stakeholders*.

Os resultados da análise de conformidade, confirmam, portanto, as tendências apuradas nas análises relativas ao tamanho e legibilidade das NE. Ou seja, as empresas mais afetadas negativamente pela crise da Pandemia divulgaram maior quantidade de informações em NE, com maior nível de legibilidade e buscando atender às exigências da CVM, mesmo que parcialmente.

3.5 Considerações Finais

Este estudo buscou avaliar tamanho, legibilidade e nível de conformidade das notas explicativas em demonstrações contábeis em tempos de crise causada pela pandemia da COVID-19 à luz da Teoria da Divulgação. Para tanto, foram analisadas as DFP encerradas em 31.12.2020, momento crítico em que as empresas sentiram os efeitos da crise causada pela pandemia da COVID-19. O objetivo foi comparar setores que foram impactados de formas diferentes durante este período, considerando a variação no retorno do investimento entre 2019 e 2020. Para tanto, foram analisados os seguintes setores: Agropecuária e agricultura, que apresentou aumento no seu desempenho operacional; o setor de Vestuário, tecidos e acessórios, que apresentou redução de desempenho operacional e o setor de Energia elétrica, que se manteve estável durante o período analisado.

Os setores de Energia elétrica e Vestuário, tecidos e acessórios foram afetados de forma relevante pela crise gerada pela COVID-19, no entanto, o setor de Energia elétrica, dada a essencialidade da sua atividade econômica, recebeu suporte do governo para se manter em operação, o que pode justificar a estabilidade do ROCE no período. Já o setor de vestuário e tecidos, que produz e/ou vende mercadorias que não são consideradas como essenciais, apresentou uma redução relevante em seu desempenho operacional.

Para avaliar o tamanho das notas explicativas, a *proxy* utilizada foi o tamanho das NE específicas sobre os efeitos da COVID-19 nas demonstrações financeiras. Os setores de Energia elétrica e Vestuário, tecidos e acessórios apresentaram NE com tamanhos estatisticamente semelhantes. Mas ambos tiveram volumes estatisticamente superiores ao setor de Agropecuária e agricultura. Esses achados apontam que as empresas que tiveram aumento no retorno do investimento durante a Pandemia divulgaram menores volumes de informações nas NE.

No que se refere à análise de legibilidade, os resultados mostram que empresas mais afetadas negativamente pela Pandemia, pertencentes ao setor de Vestuário, tecidos e acessórios, evidenciaram as informações de forma mais clara, mais legível que as demais. Ou seja, os

setores mais afetados (negativamente) pela Pandemia evidenciam mais informações sobre sua situação econômico-financeira ao mercado.

Com relação ao nível de conformidade, os setores de Vestuário, tecidos e acessórios e Energia elétrica, foram os que mais se preocuparam em divulgar notas específicas sobre os efeitos da COVID-19 nas demonstrações contábeis. As informações mais divulgadas pelos setores estão relacionadas a recuperabilidade de ativos e provisão para perda esperada. Já o setor de Agropecuária e agricultura, se preocupou em divulgar também informações sobre a mensuração do valor justo. Ou seja, apesar de todos os setores terem atendido parcialmente as exigências da CVM com relação aos efeitos da COVID-19 nas demonstrações contábeis, os setores de Energia elétrica e Vestuário, tecidos e acessórios apresentaram mais detalhes sobre efeitos da COVID-19, destacando ações tomadas para garantir que os ativos estavam mensurados corretamente.

Os resultados das três análises efetuadas estão na mesma direção, em linha com a vertente discricionária da Teoria da Divulgação, visto que as empresas mais impactadas (negativamente) se preocuparam em explicar melhor os efeitos da Pandemia do COVID-19 nas operações da empresa, tanto em termos de volume, quanto de legibilidade e conformidade ao ofício n. 2. De 2020 da CVM.

Esses achados sinalizam que, em épocas de crise, os gestores tendem a atribuir maior utilidade e relevância às informações divulgadas quando as empresas são afetadas negativamente. Já os gestores de empresas pouco afetadas (negativamente) ou que se beneficiaram durante a crise, atribuem menor utilidade e relevância às informações sobre tais impactos.

Portanto, os usuários das informações financeiras, em especial credores e investidores devem se atentar ao nível de divulgação apresentado nas notas explicativas, visto que trata-se de um fator que pode indicar a preocupação da empresa com relação ao resultado do período

Esta pesquisa contribui ao reforçar a importância das informações qualitativas evidenciadas em NE, que possibilitam complementar as demais informações contábeis e que são úteis no processo de decisão dos *stakeholders*. Além de contribuir com os órgãos reguladores, apresentando fragilidades ainda existentes no processo de elaboração das NE.

Este estudo se limita pois avalia apenas o efeito do desempenho operacional na divulgação das notas explicativas, propõe-se para estudos futuros avaliar também outras variáveis, como empresa de auditoria, tamanho da empresa e tipo de governança, para verificar se em tempos de crise esses fatores podem ser determinantes das divulgações em NE.

4 CONCLUSÃO

Esta dissertação teve como objetivo geral é avaliar como as empresas fizeram uso das notas explicativas para comunicar informações mais detalhadas sobre áreas que poderiam representar risco de continuidade nos negócios das organizações em período de Pandemia. Para tanto, foram desenvolvidos dois artigos. O primeiro com o propósito de sistematizar as medidas empíricas utilizadas em estudos anteriores para mensuração do nível de evidenciação em NE, as principais fragilidades de evidenciação, e associá-las às características qualitativas da informação contábil. Enquanto o segundo artigo avaliou o tamanho, legibilidade e nível de conformidade das notas explicativas em demonstrações contábeis em tempos de crise causada pela pandemia da COVID-19.

Notou-se, por meio da revisão sistemática que, ao avaliar tamanho, volume, materialidade e conformidade de notas explicativas, os autores buscavam identificar sinais de excesso/ausência de divulgações e ao avaliar a similaridade, buscavam identificar a não observância dos elaboradores das NE aos critérios de relevância. Portanto, essas análises foram primordialmente relacionadas a critérios de relevância e representação fidedigna, características qualitativas fundamentais. Ao avaliar o nível de legibilidade, os autores buscavam verificar se as informações atendiam aos critérios de compreensibilidade, característica qualitativa de melhoria. Com base nestes estudos, foram identificadas algumas fragilidades recorrentes nas notas explicativas, tais como: Dificuldade de leitura; Ausência de informações; Excesso de informações e informações copiadas de norma ou modelos de auditoria.

O segundo artigo, tendo por base as fragilidades identificadas no primeiro, focou em analisar o nível de evidenciação em NE específicas sobre os efeitos da crise causada pela COVID-19 nas demonstrações contábeis, a luz da Teoria da Divulgação. Observou-se que as empresas de setores mais afetados pela crise, foram as que buscaram evidenciar informações mais completas sobre o assunto, o que levou a divulgação de NE maiores, mas também mais legíveis e com maior conformidade em relação ao ofício CVM de 02/2020.

Os resultados se mostraram articulados com a Teoria da Divulgação, visto que a exigência de órgãos normativos e o aumento da expectativa dos *stakeholders*, incentivaram as empresas mais afetadas a divulgar informações mais detalhadas e legíveis, se comparadas a setores que apresentaram melhora no desempenho operacional no mesmo período.

O estudo aponta, de modo geral, que as fragilidades em notas explicativas identificadas em estudos anteriores, relativas a tamanho, legibilidade e conformidade são categorias importantes para se avaliar o nível de evidenciação das informações sobre crises divulgadas em

notas explicativas, pois estão alinhadas à Teoria da Divulgação. Além disso, a consideração desses aspectos conferem à informação contábil maiores níveis de utilidade e relevância junto aos usuários externos.

Este estudo contribui ao apresentar formas de mensurar o nível de evidenciação em notas explicativas e a compreender sobre como o comportamento discricionário pode afetar as informações em notas explicativas, contribuindo com a teoria, *stakeholders* e órgãos normatizadores.

Propõe-se para estudos futuros: 1) analisar outros determinantes em tempos de crise que possam afetar o nível de evidenciação em notas explicativas, bem como tamanho da empresa e tipo de governança; 2) Avaliar o efeito de outros órgãos CVM no nível de divulgação, ampliando a amostra de setores; 3) Avaliar a relevância das informações divulgadas em notas explicativas aplicando a materialidade.

REFERÊNCIAS

- ABERNATHY, J. L.; GUO, F.; KUBICK, T. R.; MASLI, A. Financial statement footnote readability and corporate audit outcomes. **Auditing: A Journal of Practice & Theory**, v. 38, n. 2, p. 1-26, 2019. DOI: <https://doi.org/10.2308/ajpt-52243>. Disponível em: <https://meridian.allenpress.com/ajpt/article-abstract/38/2/1/10530/Financial-Statement-Footer-Readability-and>. Acesso em: 05 jul. 2022.
- ANDRADE, M. M. de. **Como preparar trabalhos para cursos de pós-graduação**: Noções práticas. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2008.
- AQUINO, L. F. S.; VALDEVINO, R. Q. S.; DE PAULA, B. S.; DA SILVA, P. M. M.; DE SOUSA NETO, P. B.; COSTA, Y. P. D.; DO VALE, A. F. N.; DOS SANTOS, S. I. Divulgação e mensuração eficaz do CPC 29: uma abordagem sobre as empresas de agricultura listadas na B3. **Brazilian Journal of Business**, v. 4, n. 1, p. 293–309, 2022. DOI: <https://doi.org/10.34140/bjbv4n1-017>. Disponível em: <https://ojs.brazilianjournals.com.br/ojs/index.php/BJB/article/view/43951>. Acesso em: 6 fev. 2023.
- ARAÚJO, J. C. O.; SOUZA, F. G. de .; RODRIGUES, R. N. .; LAGIOIA, U. C. T.; SARDEIRO, L. . da S. M. Asseguração dos riscos climáticos: uma análise sobre o disclosure contábil no setor agropecuário. **Research, Society and Development**, v. 11, n. 10, p. 1-18, 2022. DOI: <https://doi.org/10.33448/rsd-v11i10.32476>. Disponível em: <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/32476>. Acesso em: 6 fev. 2023.
- ASSAF NETO, A. **Finanças corporativas e valor**. São Paulo: Atlas. 2015.
- BARDIN, L. **Análise de Conteúdo**. São Paulo, Edições Loyola, 2016.
- BARTH, M. E. Global comparability in financial reporting: What, why, how, and when? **China Journal of Accounting Studies**, v. 1, n. 1, p. 2-12, 2013. DOI: <https://doi.org/10.1080/21697221.2013.781765>. Disponível em: <https://www.tandfonline.com/doi/full/10.1080/21697221.2013.781765>. Acesso em: 05 jul. 2022.
- BATALHA, C. P.; SOUZA, T. P. da S.; CALEGARI, T. C. P. Análise do grau de aprendizado das companhias entre os anos de 2010 e 2011 quanto à elaboração da nota explicativa de principais políticas contábeis. **Revista Linceu On-Line**, v. 3, n. 4, 2013. Disponível em: https://liceu.emnuvens.com.br/LICEU_ON-LINE/article/view/1676. Acesso em: 05 jul. 2022.
- BEUREN, I. M.; BOFF, M. L.; HORN, J. E.; HORN, M. A. Adequação da evidenciação social das empresas de capital aberto no relatório da administração e notas explicativas às recomendações da NBC T 15. **Revista de Contabilidade e Organizações**, v. 4, n. 8, p. 47-68, 2010. DOI: <https://doi.org/10.11606/rco.v4i8.34758>. Disponível em: <https://www.revistas.usp.br/rco/article/view/34758>. Acesso em: 05 jul. 2022.
- BONA, J. C. **Setor de energia**: Tendências e perspectivas para o mercado brasileiro. 2020. Disponível em: <https://certi.org.br/blog/setor-de-energia/>. Acesso em: 03 jan. 2023.

BORGES, G. de F.; RECH, I. J. Determinantes da legibilidade das notas explicativas de companhias brasileiras. **Revista de Gestão, Finanças e Contabilidade**, v. 9, n. 3, p. 31-51, 2019. DOI: <https://doi.org/10.18028/rgfc.v9i3.7522>. Disponível em: <https://www.revistas.uneb.br/index.php/financ/article/view/7522>. Acesso em: 05 jul. 2022.

BRASIL MINERAL. As 100 maiores empresas brasileiras de mineração. **Brasil Mineral**, n. 411, p. 3-55, 2021. Disponível em: <https://www.brasilmineral.com.br/revista/411/>. Acesso em: 25 jan. 2023.

BRASIL MINERAL. As 100 maiores empresas brasileiras de mineração. **Brasil Mineral**, n. 422, p. 3-10, 2022. Disponível em: <https://www.brasilmineral.com.br/revista/422/>. Acesso em: 25 jan. 2023.

CASTRO, L. A.; LEÔNCIO, Y. J. dos S.; SILVA, R. B.; DOMINGOS, S. R. M.; PONTE, V. M. R. Aspectos quantitativos de materialidade das informações divulgadas nas demonstrações contábeis e nas notas explicativas de empresas brasileiras da indústria de alimentos processados. **Enfoque: Reflexão Contábil**, v. 38, n. 2, p. 15-32, 2019. DOI: <https://doi.org/10.4025/enfoque.v38i2.43096>. Disponível em: <https://periodicos.uem.br/ojs/index.php/Enfoque/article/view/43096>. Acesso em 06 fev. 2023.

COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS. **Efeitos do Coronavírus nas Demonstrações Financeiras**. 2020. Disponível em: <https://conteudo.cvm.gov.br/legislacao/oficios-circulares/snc-sep/oc-snc-sep-0220.html>. Acesso em 14 abr. 2022.

COMITÊ DE PRONUNCIAMENTOS CONTÁBEIS. **Apresentação das Demonstrações Contábeis (CPC 26 R1)**. 2011. Disponível em: <http://www.cpc.org.br/CPC/Documentos-Emitidos/Pronunciamentos/Pronunciamento?Id=57>. Acesso em 09 jun. 2022.

COMITÊ DE PRONUNCIAMENTOS CONTÁBEIS. **Estrutura Conceitual para Relatório Financeiro (CPC 00 R2)**. 2019. Disponível em: <http://www.cpc.org.br/CPC/Documentos-Emitidos/Pronunciamentos/Pronunciamento?Id=80>. Acesso em 09 jun. 2022.

COMITÊ DE PRONUNCIAMENTOS CONTÁBEIS. **Evidenciação na Divulgação dos Relatórios Contábil-Financeiros de Propósito Geral (OCPC 07)**. 2014. Disponível em: <http://www.cpc.org.br/CPC/Documentos-Emitidos/Pronunciamentos/Pronunciamento?Id=57>. Acesso em 09 jun. 2022.

DAGOSTINI, L.; TOCCHETTO, L. D.; COLLA, P. E. B. Escolhas Contábeis e ativos biológicos: Categorização por intermédio do CPC 29. **Revista de Contabilidade e Controladoria**, v. 12, n. 1, 2020. DOI: <http://dx.doi.org/10.5380/rcc.v12i1.74059>. Disponível em: <https://revistas.ufpr.br/rcc/article/view/74059>. Acesso em 06 fev. 2023.

DALKILIC, A. F. LIMONCUOGLU, S. A. Investigation of footnote disclosures related to on-going court processes: Cases from Istanbul Stock Exchange. **African Journal of Business Management**, v. 5, n. 29, p. 11580-11588, 2011. DOI: <https://doi.org/10.5897/AJBM11.173>. Disponível em: <https://academicjournals.org/journal/AJBM/article-abstract/4ED59A718889>. Acesso em 06 fev. 2023.

DIAS, W. O.; RODRIGUES, L. A.; COLAUTO, R. D. Evidenciação de Informações Financeiras nos Formulários 20-F. **Revista Universo Contábil**, v. 7, n. 1, p. 06-19, 2011. DOI: <http://dx.doi.org/10.4270/ruc.20117>. Disponível em: <https://proxy.furb.br/ojs/index.php/universocontabil/article/view/1746>. Acesso em: 06 fev. 2023.

DREYER, L. G. Readability and responsibility. **Journal of Reading**, v. 27, n. 4, p. 334-338, 1984. Disponível em: <https://www.jstor.org/stable/40029347>. Acesso em 06 fev. 2023.

FELICIANO, A. F. S.; GARCIA, S. Divulgação Socioambiental: Relato sobre Rejeitos Minerais das Empresas de Mineração no Brasil. In: ENCONTRO INTERNACIONAL SOBRE GESTÃO EMPRESARIAL E MEIO AMBIENTE, 22, **Anais [...]**, São Paulo, 2020. Disponível em: https://engemausp.submissao.com.br/22/anais/resumo.php?cod_trabalho=472. Acesso em 06 fev. 2023

FELO, A. J.; KIM, J. W.; LIM, J. Can XBRL detailed tagging of footnotes improve financial analysts' information environment? **International Journal of Accounting Information Systems**, v. 28, p. 45-58, 2018. DOI: <https://doi.org/10.1016/j.accinf.2017.12.003>. Disponível em: <https://www.sciencedirect.com/science/article/abs/pii/S1467089517300295>. Acesso em: 06 fev. 2023.

FERREIRA, T. S. V.; MIRANDA, K. F.; SANTOS, L. M. S. Teoria da Divulgação. In: ALMEIDA, K. K. N.; FRANÇA, R. D. **Teorias aplicadas a pesquisa em contabilidade: Uma introdução as teorias econômicas, organizacionais e comportamentais**. João Pessoa: Editora UFPB, 2021.

FILHO, O. P. de O. **Artigo - Desempenho da agricultura brasileira durante o primeiro ano da Covid-19**. 2021. Disponível em: <https://www.embrapa.br/busca-de-noticias/-/noticia/60382987/artigo---desempenho-da-agricultura-brasileira-durante-o-primeiro-ano-da-covid-19>. Acesso em: 25 jan. 2023.

GOMES, M. da C.; FERREIRA, R. R.; MARTINS, V. A. O impacto da OCPC 07 sobre o tamanho e a legibilidade das notas explicativas de companhias brasileiras. **Revista Universo Contábil**, v. 14, n. 2, p. 162-184, 2019. DOI: <http://dx.doi.org/10.4270/ruc.2018216>. Disponível em: <https://proxy.furb.br/ojs/index.php/universocontabil/article/view/7062>. Acesso em: 06 fev. 2023.

GRESSER, T.; CASAGRANDE, M. D. H.; PFITSCHER, E. D. Evidenciação das operações com credito de carbono: Estudo realizado no relatório da administração e nas notas explicativas no período de 2010. **Revista de Contabilidade do Mestrado em Ciências Contábeis da UERJ**, v. 17, p. 47-69, 2012. DOI: <https://doi.org/10.12979/rcmccuerj.v17i0.5385>. Disponível em: <https://www.e-publicacoes.uerj.br/index.php/rcmccuerj/article/view/5385>. Acesso em 06 fev. 2023.

GUNNING, R. The fog index after twenty years. **Journal of Business Communication**, v. 6, n. 2, p. 3-13, 1969. DOI: <https://doi.org/10.1177/002194366900600202>. Disponível em: <https://journals.sagepub.com/doi/10.1177/002194366900600202>. Acesso em: 06 fev. 2023.

HENDRIKSEN, E. S; VAN BREDA, M. F. **Teoria da Contabilidade**. 1. ed. São Paulo: Atlas, 1999.

HOLTZ, L.; SANTOS, O. M. dos. Legibilidade das notas explicativas das empresas brasileiras de capital aberto. **Enfoque: Reflexão Contábil**, v. 39, n. 1, p. 57-73, 2020. DOI: <https://doi.org/10.4025/enfoque.v39i1.45275>. Disponível em: <https://periodicos.uem.br/ojs/index.php/Enfoque/article/view/45275>. Acesso em: 06 fev. 2023.

IFRS FOUNDATION. **Better Communication in Financial Reporting - Making Disclosures More Meaningful**. 2017. Disponível em: <https://www.ifrs.org/content/dam/ifrs/project/disclosure-initiative/better-communication-making-disclosures-more-meaningful.pdf>. Acesso em 09 jun. 2022.

IFRS FOUNDATION. **IAS 21 – Presentation of Financial Statements**. 2021. Disponível em: <https://www.ifrs.org/content/dam/ifrs/publications/pdf-standards/english/2022/issued/part-a/ias-1-presentation-of-financial-statements.pdf?bypass=on>. Acesso em: 06 fev. 2023.

IMHOFF JR, E A.; LIPE JR, R.; WRIGHT JR, D. The effects of recognition versus disclosure on shareholder risk and executive compensation. **Journal of Accounting, Auditing & Finance**, v. 8, n. 4, p. 335-368, 1993.

INGER, K. K.; MECKFESSEL, M. D.; ZHOU, M. J.; FAN, W. P. An examination of the impact of tax avoidance on the readability of tax footnotes. **The Journal of the American Taxation Association**, v. 40, n. 1, p. 1-29, 2018. DOI: <https://doi.org/10.2308/atax-51812>. Disponível em: <https://publications.aaahq.org/jata/article-abstract/40/1/1/9083/An-Examination-of-the-Impact-of-Tax-Avoidance-on?redirectedFrom=fulltext>. Acesso em: 06 fev. 2023.

INSTITUTO ASSAF. **Instituto Assaf**. Disponível em: <https://www.institutoassaf.com.br/>. Acesso em: 02 jan. 2023.

IUDÍCIBUS, S. de. **Teoria da contabilidade**. São Paulo: Atlas, 1980.

JACQUES, F. V. S.; RASIA, K. A.; OTT, E. A evidenciação do ativo intangível em notas explicativas por empresas de capital aberto integrantes da Bovespa. **Revista Espacios**, v. 33, n. 3, p. 13, 2012. Disponível em: <https://www.revistaespacios.com/a12v33n03/123303131.html>. Acesso em: 06 fev. 2023.

JANG, M.; RHO, J. IFRS adoption and financial statement readability: Korean evidence. **Asia-Pacific Journal of Accounting & Economics**, v. 23, n. 1, p. 22-42, 2016. DOI: <https://doi.org/10.1080/16081625.2014.977306>. Disponível em: <https://www.tandfonline.com/doi/abs/10.1080/16081625.2014.977306>. Acesso em: 06 fev. 2023.

KARIM, Mohammad A.; SARKAR, Sayan. Auditors' quality, footnotes, and earnings persistence. **Managerial Finance**, v. 46, n. 2, p. 267-282, 2019. DOI: <https://doi.org/10.1108/MF-11-2018-0569>. Disponível em: <https://www.emerald.com/insight/content/doi/10.1108/MF-11-2018-0569/full/html>. Acesso em: 06 fev. 2023.

KAVESKI, I. D. S.; DA SILVA CARPES, A. M.; SCARPIN, J. E. Nível de conformidade com as práticas de disclosure contábil: o caso das fundações universidades do estado de Santa Catarina. **Administração Pública e Gestão Social**, v. 5, n. 4, p. 175-181, 2013. DOI: <https://doi.org/10.21118/apgs.v5i4.4525>. Disponível em: <https://periodicos.ufv.br/apgs/article/view/4525>. Acesso em: 06 fev. 2023.

KOLOZSVARI, A. C.; RODRIGUES, A. Níveis de governança corporativa da Bovespa e a revelação de informações ao mercado: uma comparação da divulgação de combinações de negócios em notas explicativas. **Revista de Educação e Pesquisa em Contabilidade (REPeC)**, v. 9, n. 2, 2015. DOI: <https://doi.org/10.17524/repec.v9i2.1180>. Disponível em: <https://www.repec.org.br/repec/article/view/1180>. Acesso em: 06 fev. 2023.

LAMES, E. R. de. **Conceitos de Contabilidade e suas Relações com a Estrutura Conceitual Básica, com a Formação Docente e Rendimento Discente**. 2019. Tese (Doutorado em Ciências Contábeis) - Universidade Federal de Uberlândia, Uberlândia, Minas Gerais, 2019. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.14393/ufu.te.2019.2448>. Acesso em 09 jun. 2022.

LI, M.; MADARÁSZ, K. When mandatory disclosure hurts: Expert advice and conflicting interests. **Journal of Economic Theory**, v. 139, n. 1, p. 47-74, 2008.

LIMA, I. G.; CARMO, C. R. S.; MARTINS, V. F. Evidenciação contábil em notas explicativas: um estudo baseado nos demonstrativos contábeis das empresas do segmento agrícola da Bovespa. **Revista Mineira de Contabilidade**, v. 2, n. 50, p. 6-14, 2013. DOI: <https://revista.crcmg.org.br/rmc/article/view/230>. Acesso em: 06 fev. 2023.

LIU, H. Tax aggressiveness and the proportion of quantitative information in income tax footnotes. **Journal of Financial Reporting and Accounting**, v. 20, n. 2, p. 352-370, 2021. DOI: <https://doi.org/10.1108/JFRA-08-2020-0233>. Disponível em: <https://www.emerald.com/insight/content/doi/10.1108/JFRA-08-2020-0233/full/html>. Acesso em: 06 fev. 2023.

LUCENA, W. G. L.; SOUSA, T. C. de M. de. Um estudo das empresas listadas na BM&FBovespa do setor de construção civil acerca do reconhecimento das receitas e dos custos com base no CPC 17. **ConTexto**, v. 15, n. 29, 2015. Disponível em: <https://seer.ufrgs.br/index.php/ConTexto/article/view/38997>. Acesso em: 06 fev. 2023.

LUZ, J. R. de M.; COSTA, I. L. de S.; CARVALHO, J. R. M. de; ALBUQUERQUE, L. S.; MARTINS, T. T. de A. Análise dos Processos de Combinação de Negócios Sob a Ótica do CPC 15: Um Estudo nas Instituições Financeiras do Brasil no Período de 2008 a 2012. **ConTexto**, v. 16, n. 34, 2017. Disponível em: <https://seer.ufrgs.br/index.php/ConTexto/article/view/54142>. Acesso em: 06 fev. 2023.

MARCOLIN, C. B.; RIVA, E. D.; MOMO, F. da S.; BECKER, J. L. Notas explicativas explicam? Análise da Comunicação do Gerenciamento de Risco a partir de Técnicas de Text Mining. **Revista Contemporânea de Contabilidade**, v. 18, n. 48, p. 138-155, 2021. DOI: <https://doi.org/10.5007/2175-8069.2021.e78104>. Disponível em: <https://periodicos.ufsc.br/index.php/contabilidade/article/view/78104>. Acesso em 06 fev. 2023.

MARTINEZ, A. L.; SONEGHETI, K. Contingências Fiscais em Face das Mudanças de Incidência do PIS e da COFINS. **Revista Evidenciação Contábil & Finanças**, v. 3, n. 3, p. 6-18, 2015. Disponível em: <https://periodicos.ufpb.br/index.php/recfin/article/view/25369>. Acesso em: 06 fev. 2023.

MARTINS, O. S.; PEREIRA, C. C.; CAPELLETTO, L. R.; PAULO, E. Capacidade Informativa das Demonstrações Financeiras dos Bancos Brasileiros: Uma análise sob a ótica do risco de liquidez. **Sociedade, Contabilidade e Gestão**, v. 7, n. 2, 2013. DOI: https://doi.org/10.21446/scg_ufrj.v7i2.13274. Disponível em: <https://revistas.ufrj.br/index.php/scg/article/view/13274>. Acesso em: 06 fev. 2023.

MARTINS, T. B. F.; GHIRALDELO, C. M.; NUNES, M. das G. V.; OLIVEIRA, JUNIOR, O. N. de. **Readability Formulas Applied to Textbooks in Brazilian Portuguese**. São Carlos: ICMSC-USP, 1996. Disponível em: <https://repositorio.usp.br/item/000906089>. Acesso em 09 jun. 2022.

MINISTÉRIO DE MINAS E ENERGIA. **Divulgadas as condições dos empréstimos da conta Covid**. 2021. Disponível em: <https://www.gov.br/mme/pt-br/assuntos/noticias/divulgadas-as-condicoes-dos-emprestimos-da-conta-covid>. Acesso em: 29 jan. 2022.

MOHER D.; LIBERATI, A., TETZLAFF, J., ALTMAN, D. G., The PRISMA Group. Principais Itens para Relatar Revisões Sistemáticas e Meta-Análises: A Recomendação PRISMA. Traduzido por Taís Freire Galvão e Thais de Souza Andrade Pansani. **Epidemiologia e Serviços de Saúde**, v. 24, n. 2, p. 335-342, 2015. DOI: <https://doi.org/10.5123/S1679-49742015000200017>. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/ress/v24n2/2237-9622-ress-24-02-00335.pdf>. Acesso em 09 jun. 2022.

MORENO, A.; CASASOLA, A. A readability evolution of narratives in annual reports: A longitudinal study of two Spanish companies. **Journal of Business and Technical Communication**, v. 30, n. 2, p. 202-235, 2016. DOI: <https://doi.org/10.1177/105065191562023>. Disponível em: <https://journals.sagepub.com/doi/abs/10.1177/1050651915620233>. Acesso em: 06 fev. 2023.

NAKAO, S. H.; OLIVEIRA, N. C. de; NARDI, P. C. C. Análise da influência das firmas de auditoria na divulgação de informações em notas explicativas. **BASE - Revista de Administração e Contabilidade da Unisinos**, v. 14, n. 2, p. 139-154, 2017. DOI: <https://doi.org/10.4013/base.2017.142.05>. Disponível em: <http://www.spell.org.br/documentos/ver/45891/analise-da-influencia-das-firmas-de-auditoria-na-divulgacao-de-informacoes-em-notas-explicativas/i/pt-br>. Acesso em 06 fev. 2023.

ONO, H. M.; RODRIGUES, J. M.; NIYAMA, J. K. Disclosure sobre impairment: uma análise comparativa das companhias abertas brasileiras em 2008. **Revista de Contabilidade do Mestrado em Ciências Contábeis da UERJ**, v. 15, n. 1, p. 67-87, 2011. DOI: <https://doi.org/10.12979/rcmccuerj.v15i1.5509>. Disponível em: <https://www.e-publicacoes.uerj.br/index.php/rcmccuerj/article/view/5509>. Acesso em: 06 fev. 2023.

PANDINI, J.; STÜPP, D. R.; FABRE, V. V. Análise do impacto das variáveis macroeconômicas no desempenho econômico-financeiro das empresas dos setores de

Consumo Cíclico e Não Cíclico da BM&FBovespa. **Revista catarinense da ciência contábil**, v. 17, n. 51, 2018. DOI: <https://doi.org/10.16930/2237-7662/rccc.v17n51.2606>. Disponível em: <https://revista.crcsc.org.br/index.php/CRCSC/article/view/2606>. Acesso em: 06 fev. 2023.

PANHOCA, L.; TARIFA, M. R.; DE SOUZA, F. M. O rompimento da barragem de Mariana (MG): mudanças no disclosure ambiental do setor de mineração. **Revista de Gestão Ambiental e Sustentabilidade**, v. 8, n. 1, p. 172-187, 2019. DOI: <https://doi.org/10.5585/geas.v8i1.13769>. Disponível em: <https://periodicos.uninove.br/geas/article/view/13769>. Acesso em 06 fev. 2023.

PINHEIRO, P. B.; IUDÍCIBUS, S. de; SALOTTI, B. M.; GALEGALE, N. V. A materialidade aplicada para a divulgação de informações nas notas explicativas. **Revista Eniac Pesquisa**, v. 6, n. 2, p. 166-185, 2017. DOI: <https://doi.org/10.22567/rep.v6i2.478>. Disponível em: <https://ojs.eniac.com.br/index.php/EniacPesquisa/article/view/478>. Acesso em: 06 fev. 2023.

RUBERTO, R. B.; ALVES, A. P. A qualidade informacional das políticas contábeis, mudanças de estimativas e retificação de erros: Uma análise nas notas explicativas das maiores empresas brasileiras. **Pensar Contábil**, v. 17, n. 64, 2016. Disponível em: <http://www.atena.org.br/revista/ojs-2.2.3-06/index.php/pensarcontabil/article/view/2619>. Acesso em: 06 fev. 2023.

SALEHI, M.; BAYAZ, M. L. D.; MOHAMMADI, S.; ADIBIAN, M. S.; FAHIMIFARD, S. H. Auditors' response to readability of financial statement notes. **Asian Review of Accounting**, v. 28, n. 3, p. 463-480, 2020. DOI: <http://doi.org/10.1108/ARA-03-2019-0066>. Disponível em: <https://www.emerald.com/insight/content/doi/10.1108/ARA-03-2019-0066/full/html>. Acesso em 06 fev. 2023.

SALOTTI, B. M.; YAMAMOTO, M. M. Ensaio sobre a teoria da divulgação. **Brazilian Business Review**, v. 2, n. 1, 2005. Disponível em: <https://www.redalyc.org/articulo.oa?id=123016184004>. Acesso em: 01 set. 2022.

SANTOS, E. S.; CALIXTO, L.; BISPO, M. F. Impacto da OCPC 07 no enxugamento das notas explicativas das companhias brasileiras. **Revista Contabilidade & Finanças**, v. 30, n. 79, p. 58-72, 2019. DOI: <https://doi.org/10.1590/1808-057x201806650>. Disponível em: <https://www.revistas.usp.br/rcf/article/view/153696>. Acesso em: 06 fev. 2023.

SANTOS, N. N. F. dos; FLORES, E. da S.; GUIMARÃES, I. P.; SLOMSKI, V. G.; SILVA, A. F. da. Nível de evidenciação obtido na divulgação das notas explicativas de instrumentos financeiros derivativos segundo a deliberação CVM n 550/08. **Revista Contemporânea de Contabilidade**, v. 7, n. 13, p. 175-196, 2010. DOI: <https://doi.org/10.5007/2175-8069.2010v7n13p175>. Disponível em: <https://periodicos.ufsc.br/index.php/contabilidade/article/view/2175-8069.2010v7n13p175>. Acesso em: 06 fev. 2023.

SANTOS, V. dos; BEUREN, I. M.; RAUSCH, R. B. Evidenciação das operações com créditos de carbono nos relatórios da administração e nas notas explicativas. **REGE - Revista de Gestão**, v. 18, n. 1, p. 53-73, 2011. DOI: <https://doi.org/10.5700/rege414>. Disponível em:

<https://www.sciencedirect.com/science/article/pii/S1809227616303496>. Acesso em: 06 fev. 2023.

SANTOS, V. dos; KLANN, R. C.; GUBIANI, C. A.; FILHO, J. R. de T. Evidenciação dos derivativos nas notas explicativas das empresas dos segmentos de papel e celulose e de carnes e derivados. **Revista de Contabilidade do Mestrado em Ciências Contábeis da UERJ**, v. 17, n. 3, p. 98-118, 2013. DOI: <https://doi.org/10.12979/rcmccuerj.v17i3.5362>. Disponível em: <https://www.e-publicacoes.uerj.br/index.php/rcmccuerj/article/view/5362>. Acesso em: 06 fev. 2023.

SCARTON, C; GASPERIN, C; ALUISIO, S. Revisiting the readability assessment of texts in portuguese. In: **Advances in Artificial Intelligence–IBERAMIA 2010: 12th Ibero-American Conference on AI, Bahía Blanca, Argentina, November 1-5, 2010. Proceedings 12**. Springer Berlin Heidelberg, 2010. p. 306-315

SCHNEIDER, S.; CASSOL, A.; LEONARDI, A.; MARINHO, M. de M. Os efeitos da pandemia da Covid-19 sobre o agronegócio e a alimentação. **Estudos Avançados**, v. 34, n. 100, p. 167-188, 2020. DOI: <https://doi.org/10.1590/s0103-4014.2020.34100.011>. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/ea/a/kQdC7V3Fxm8WXzvmY5rR3SP>. Acesso em: 06 fev. 2023.

SILVA, G. D. da; QUINTANA, A. da C. Demonstração dos Fluxos de Caixa: Uma Análise dos Modelos das Notas Explicativas apresentadas pelas Empresas registradas na BM&F BOVESPA, no Segmento de Exploração de Rodovias. **Revista Espacios**, v. 33, n. 5, 2012. Disponível em: <https://www.revistaespacios.com/a12v33n05/12330403.html>. Acesso em: 06 fev. 2023.

SILVA, G. D. M.; LEMES, S.; REINA, D. Notas explicativas sob a ótica da OCPC 07: um estudo em empresas do segmento IBRX-50. **Revista de Administração, Contabilidade e Economia**, v. 11, n. 3, p. 36-55, 2020. Disponível em: https://racef.fundace.org.br/index.php/racef/article/view/620/pdf_118. Acesso em: 06 fev. 2023.

SILVA, R. B.; CASTRO, L. A.; DOMINGOS, S. R. M.; PONTE, V. M. R. Nível de Disclosure e forma de apresentação das notas explicativas: Um estudo a luz da OCPC 07. **Contabilidade Vista & Revista**, v. 31, n. 3, p. 74-96, 2020. DOI: <https://doi.org/10.22561/cvr.v31i2.5354>. Disponível em: <https://revistas.face.ufmg.br/index.php/contabilidadevistaerevista/article/view/5354>. Acesso em: 06 fev. 2023.

SILVA, R. B.; PONTE, V. M. R.; DE LUCA, M. M. M.; SANTOS, E. S.; DOMINGOS, S. R. D. Implicações da OCPC 07 sobre a forma das notas explicativas: estudo em empresas de alimentos processados. **Revista de Educação e Pesquisa em Contabilidade (REPeC)**, v. 12, n. 4, 2018. DOI: <https://doi.org/10.17524/repec.v12i4.1848>. Disponível em: <https://www.repec.org.br/repec/article/view/1848>. Acesso em: 6 fev. 2023.

SILVA, T. P. da; MACHADO, D. G.; HEIN, N. Análise exploratória da evidenciação da natureza e extensão dos riscos decorrentes de instrumentos financeiros nas notas explicativas de empresas listadas na BM&FBovespa. **ConTexto**, v. 13, n. 24, p. 37-49, 2013. Disponível em: <https://seer.ufrgs.br/index.php/ConTexto/article/view/30618>. Acesso em: 06 fev. 2023.

SOARES, S. V.; SILVA, G. R.; SOARES, J. G.; LIMONGI, B. Informações ambientais apresentadas nas notas explicativas de companhias petrolíferas e siderúrgicas no Brasil. **Revista de Gestão Social e Ambiental**, v. 6, n. 3, p. 186-195, 2012a. DOI: <https://doi.org/10.24857/rgsa.v6i3.459>. Disponível em: <https://openaccesspublications.org/index.php/rgsa/article/view/459>. Acesso em: 06 fev. 2023.

SOARES, S. V.; SILVEIRA, E. D. da; PFITSCHER, E. D.; SIRIDAKIS, C. Informações ambientais em notas explicativas das empresas dos programas "novo mercado" e "em boa companhia" da BM&F Bovespa. **Revista de Contabilidade do Mestrado em Ciências Contábeis da UERJ**, v. 17, p. 70-82, 2012b. Disponível em: <http://www.spell.org.br/documentos/ver/8903/informacoes-ambientais-em-notas-explicativas-das-empresas-dos-programas----novo-mercado----e----em-boa-companhia----da-bm-f-bovespa>. Acesso em: 06 fev. 2023.

SOBREIRA, K. R.; SILVA, A. M. da; GARCIA, E. A. R.; TEODÓSIO, I. R. M. Reflexos da Pandemia do Coronavírus para a Contabilidade à Luz da Teoria Contratual da Firma. In: USP INTERNATIONAL CONFERENCE IN ACCOUNTING, 21, 2021, São Paulo. **Anais [...]** São Paulo: Universidade de São Paulo, 2021. Disponível em: <https://congressosp.fipecafi.org/anais/21UspInternational/ArtigosDownload/3382.pdf>. Acesso em: 06 fev. 2023.

TELLES, S. V.; SALOTTI, B. M. Divulgação da informação contábil sobre depreciação: o antes e o depois da adoção das IFRS. **Revista Universo Contábil**, v. 11, n. 2, p. 153-173, 2015. DOI: <https://doi.org/10.4270/ruc.2015216>. Disponível em: <https://proxy.furb.br/ojs/index.php/universocontabil/article/view/4412>. Acesso em: 06 fev. 2023.

TELLES, S. V.; SALOTTI, B. M. Intelligibility vs Readability: Understandability Measures of Financial Information. **Revista Universo Contábil**, v. 16, n. 2, p. 110-126, 2021. DOI: <http://dx.doi.org/10.4270/ruc.2020209>. Disponível em: <https://proxy.furb.br/ojs/index.php/universocontabil/article/view/8771>. Acesso em: 06 fev. 2023.

ULIANO, A. L. P.; DONÁ, A. L.; GONÇALVES, M. N. Disclosure da perda por impairment aplicado ao ativo imobilizado: análise nas companhias do IBrX-50. **Enfoque: Reflexão Contábil**, v. 33, n. 1, p. 1-18, 2014. DOI: <https://doi.org/10.4025/enfoque.v33i1.21557>. Disponível em: <https://periodicos.uem.br/ojs/index.php/Enfoque/article/view/21557>. Acesso em 06 fev. 2023.

VERRECCHIA, R. E. Essays on disclosure. **Journal of Accounting and Economics**, v. 32, n. 1-3, p. 97-180, 2001. DOI: [https://doi.org/10.1016/S0165-4101\(01\)00025-8](https://doi.org/10.1016/S0165-4101(01)00025-8). Disponível em: <https://www.sciencedirect.com/science/article/abs/pii/S0165410101000258>. Acesso em 06 fev. 2023.

**APÊNDICE A – QUADRO EMPRESAS CLASSIFICADAS NOS SETORES
ANALISADOS**

| Setor | Empresas |
|---|---|
| Agropecuária, Agricultura e mineração | AgroGalaxi Participações S.A SLC Agrícola S.A Terras Santas Prosperidades Agrícolas S.A Vittia Fertilizantes e Biológicos S.A Bradespar S. A Companhia Brasileira de Alumínio CSN Mineração S.A Vale S.A |
| Vestuário, tecidos e acessórios | Arezzo Indústria e Comércio S.A C&A Modas S.A CIA Fiação Tecidos Cedro Cachoeira CIA Hering CIA Norte de Minas Coteminas CIA Tecidos Santanense Grazziontin S.A Grupo de Moda Soma S.A Grupo SBF S.A Guararapes Confecções S.A Lojas Renner Marisa Lojas S.A Springs Global Participações S.A Technos S.A Track Fild CO S.A Vivara Participações S.A |
| Energia Elétrica | Alupar investimento S.A Centrais Eletricas Brasileiras Centrais Eletricas de Santa Catarina CESP – CIA Energética de São Paulo Cia Energética de Brasília Cia Energética de Minas Gerais – CEMIG Cia Paranaense de energia – COPEL CPFL Energia S.A CTEEP – CIA Transmissão Energia Elétrica Paulista EDP Energias do Brasil S.A EMAE – Empresa Metrop. Água Energia S.A ENEVA S.A Engie Brasil Energia S.A Equatorial Energia S.A Light S.A Neoenergia S.A Rede Energia Participações S.A Rio Paranapanema Energia S.A Transmissora Aliança de Energia |

Fonte: elaborada pela autora com base em informações do Instituto Assaf

ANEXO 1 – PROTOCOLO DE REVISÃO SISTEMÁTICA

1. Objetivos:

Esta revisão sistemática tem como objetivo avaliar a relação das medidas de mensuração utilizadas com as características qualitativas da informação contábil e quais as principais fraquezas e potencialidades identificadas por pesquisadores. Percebe-se nas principais bases de dados de pesquisa da área contábil, a existência de diversos trabalhos que buscaram avaliar aspectos voltados a mensuração do nível de evidenciação nas notas explicativas, entretanto não se encontrou uma revisão sistemática sobre o assunto no período de 2010 a 2021.

Além disso, este trabalho tem a intenção de avaliar com base nos trabalhos empíricos identificados o poder informativo das notas explicativas para os usuários e suas limitações.

2. Formulação de pergunta:

Quais características qualitativas da informação contábil apresentam maior fragilidade e potencialidade com base nos estudos que avaliaram empiricamente as notas explicativas??

| Descrição | Abreviação | Componentes da pergunta |
|----------------|------------|---|
| População | P | Usuários da informação contábil. |
| Intervenção | I | Estudos que avaliaram a capacidade informativa das notas explicativas. |
| Comparação | C | Avaliação dos métodos de mensuração do nível de evidenciação em notas explicativas utilizados em diversos trabalhos. |
| Desfecho | O | Avaliar como as formas de mensuração do nível de evidenciação se relacionam com as características qualitativas da informação financeira. |
| Tipo de estudo | S | Empíricos. |

3. Localização dos estudos e detalhamento da busca:

Palavras chaves: Notas explicativas; footnotes

| Fontes de busca com acesso: |
|--|
| Science Direct http://www.sciencedirect.com/ |
| Web of Science http://apps.webofknowledge.com/ |
| Scopus http://www.scopus.com/ |
| Spell: http://www.spell.org.br/ |

4. Avaliação crítica dos estudos, com criação de filtros para selecionar os trabalhos relevantes:

| Ordem | Filtro | Justificativa |
|----------------|---|--|
| 1 ^a | Artigos publicados no período de janeiro 2010 a setembro 2021 | Consideramos trabalhos publicados após o período de 2010, devido a conversão para as normas internacionais |
| 2 ^a | Tipos de documentos: Artigos | Selecionamos artigos que foram publicados em revistas, pois passaram pelo processo de peer review, |

| | | |
|----------------------|--------------------------------------|--|
| | | o qual confirma a credibilidade e qualidade do artigo publicado. |
| 3^a | Idiomas Inglês, Português e Espanhol | Realizamos as buscas utilizando como string termos em inglês e português, entretanto consideramos trabalhos em espanhol que possam ter resumos em inglês ou português. |

5. Resultado obtido na busca:

| String | Science Direct | Web of science | Scopus | Spell | Total |
|--------------------|----------------|----------------|--------|-------|-------|
| Notas explicativas | 2 | 2 | 2 | 38 | 44 |
| Footnotes | 14 | 10 | 22 | 2 | 48 |

6. Processo de coleta de dados:

Após busca pelos artigos, devem ser tabulados os seguintes dados:

- a) Base de dados;
- b) String (Palavra chave utilizada na busca);
- c) Título do artigo;
- d) Resumo;
- e) Palavras chaves;
- f) Key words;
- g) Citação ABNT
- h) Autores;
- i) Ano de publicação;
- j) Periódico;
- k) Objetivo do estudo;
- l) Hipóteses;
- m) País do estudo;
- n) Idioma;
- o) Teoria base utilizada;
- p) Técnica de pesquisa;
- q) Tipo de estudo;
- r) População analisada
- s) Amostra
- t) Conclusão
- u) Limitação encontrada nas notas explicativas
- v) Resumo